



**ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA**

**SECRETARIA LEGISLATIVA**

**DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA**

5ª AUDIÊNCIA PÚBLICA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA  
11ª LEGISLATURA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE  
RONDÔNIA

OBJETIVO: Discutir assuntos relacionados à necessidade de  
construção do hospital regional em Ji-Paraná

EM: 12.05.2023

INICÍO: 15h52min

PRESIDENTE: SRA. CLÁUDIA DE JESUS

A Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia, atendendo ao Requerimento da Deputada Cláudia de Jesus – Presidente da Comissão de Saúde, Previdência e Assistência Social –, após a aprovação em plenário, realiza Audiência Pública para discutir assuntos relacionados à necessidade de construção do hospital regional em Ji-Paraná.

Agradecemos desde já a todos que nos acompanham por meio virtual, seja pela página da Assembleia Legislativa do

Estado de Rondônia, do Facebook, do YouTube e também pela TV Assembleia, canal 7.2.

Queremos agradecer aos intérpretes de Libras que foram cedidos pelo IFRO (Instituto Federal de Rondônia), que vão estar junto com o Senhor Vinícius e outros colegas. Cumprimentar também a comunidade surda e também, os alunos surdos que estão presentes, sejam todos muito bem-vindos.

Para compor a Mesa de autoridades, eu convido, neste momento, a Excelentíssima Senhora Deputada Estadual Cláudia De Jesus. Excelentíssima Senhora Deputada Estadual Dr<sup>a</sup> Taíssa. Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Luis Do Hospital. Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Deputado Laerte Gomes. Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Deputado Nim Barroso. Excelentíssimo Senhor Deputado Estadual Deputado Luizinho Goebel. Excelentíssimo Senhor Deputado Federal Dr. Fernando Máximo.

Excelentíssimo Senhor Jefferson Rocha, Secretário Estadual de Saúde. Excelentíssimo Senhor Cleibson André Nunes, representando o Conselho Estadual de Saúde. Excelentíssimo Senhor Vereador Negão, Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Ji-Paraná. Excelentíssimo Senhor Jefferson Freitas, representando o Conselho Municipal de Saúde do Município de Ji-Paraná. Excelentíssima Senhora Maria Edenite, Secretária Municipal de Saúde do Município de Ji-Paraná.

Excelentíssimo Senhor Joaquim Teixeira, Vice-prefeito do Município de Ji-Paraná. Excelentíssimo Senhor Jônatas França, Secretário de Administração (Secretaria Municipal de Educação - Semed), representando o gabinete da Prefeitura de Ji-Paraná.

Convido a todos os presentes que, em posição de respeito, se coloquem de pé, para cantarmos o Hino "Céus de

Rondônia" (Letra de Joaquim Araújo Lima, e Música de José de Melo e Silva).

**(Execução do Hino Céus de Rondônia)**

Por favor, Deputado Affonso Candido, venha para a Mesa. Deputado Federal Maurício Carvalho, seja muito bem-vindo, venha também para a Mesa de autoridades, por favor.

Queremos registrar e agradecer as seguintes presenças: Excelentíssima Senhora Lucimar Teixeira, representando a Diocese de Ji-Paraná; Excelentíssima Senhora Sirlene Honório Pinto, representando a Fetagro (Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares); Senhor José Fernandes da Silva, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Ouro Preto do Oeste e região; o nosso muito obrigado.

Senhora Vanessa Tinele, Secretária de Saúde do Município de Teixeiraópolis; Senhor Gomes do Incra (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária), advogado; Senhor Ailton Nunes dos Santos, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Presidente Médici.

Deputado Dr. Fernando Máximo, venha para a Mesa, por favor. Já tinha sido anunciado anteriormente, e tem a liberdade.

Registramos também, a presença do Senhor Doutor João Durval, médico do Hospital HCR (Hospital Candido Rondon) e Hospital Municipal de Ji-Paraná; Senhora Márcia Regina, representante da Escola de Fé e Política de Ji-Paraná. Excelentíssimo Senhor Doutor João Verde França, Defensor Público do Estado de Rondônia; Senhor Jacinto Dias, Assessor Jurídico do Conselho Municipal de Saúde de Ji-Paraná; Senhora Suzania Alves, Secretária Municipal de Educação de Ji-

Paraná; Padre João da Silva Mendonça Filho, Paróquia São José do Município de Ji-Paraná. O nosso muito obrigado.

Neste momento, a Excelentíssima Senhora Deputada Estadual Cláudia de Jesus, procederá à abertura oficial desta Audiência Pública.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Muito boa tarde a todos os senhores e senhoras. Sejam todos muito bem-vindos a esta Audiência Pública. Quero aqui agradecer, em nome de todas as autoridades aqui presentes, todas as lideranças políticas, todas as entidades aqui representadas, a presença de cada um de vocês.

Invocando a proteção de Deus e em nome do povo rondoniense, declaro aberta esta Audiência Pública, referente à construção do hospital regional para a região central do Município de Ji-Paraná, no Estado de Rondônia.

O SR. ELIZEU EVANGELISTA (Mestre de Cerimônias) - Gostaríamos de registrar e agradecer também, a presença da imprensa. Todos os colegas jornalistas, o nosso muito obrigado por essa excelente cobertura.

Registramos também, a presença da Senhora Tereza Janete Cordóva Santos, Superintendente Regional do Trabalho; Senhor Talysson Machado Bezerra, Chefe do Ciretran (Circunscrição Regional de Trânsito) de Ji-Paraná; o nosso muito obrigado. Senhor Márcio Porto, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Ji-Paraná.

Excelentíssimo Senhor Anselmo de Jesus, Presidente do Partido dos Trabalhadores do Estado de Rondônia; Senhor Leoncio Ribeiro Corrêa, advogado e representante de pequenos

agricultores do KM-8; Senhor Rodrigo Rafael dos Santos, Conselheiro Estadual de Saúde; Senhor Helenilson Anderson Lenk, Assessor Jurídico da Câmara dos Vereadores do Município de Ouro Preto do Oeste.

Senhor Edson Carlos da Cunha, Diretor-geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia - IFRO, a quem nós muito agradecemos, por ter cedido este auditório. Senhor Tenente-Coronel Barros, Comandante do 2º Batalhão da Polícia Militar; Senhor Raimundo Nonato Soares, Conselheiro Estadual de Saúde; Senhor Antônio Pereira Neto, Secretário de Agricultura e Obras do Município de Urupá.

Senhor Alexandre Matos, Gerente Regional de Saúde do Município de Ji-Paraná; Senhor Antônio Laurindo, Conselheiro Municipal de Saúde do Município de Urupá; Senhor Valdeir Eloy, Secretário de Administração e Planejamento do Município de Urupá; Senhor Abel Rodrigues, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais do Município de Governador Jorge Teixeira; Senhor José Batista de Souza, Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Alvorada D'Oeste; Senhor Raimundo Nonato Soares, Conselheiro Estadual de Saúde; Capitão Fernando Souza, Subcomandante do 2º Batalhão de Polícia Militar; Senhora Gleiciele Santos Martinele, Diretora da Escola Família Agrícola de Itapirema. O nosso muito obrigado.

Antes de passar aqui para a Deputada Cláudia fazer o seu discurso, nós gostaríamos de comunicar que todas as pessoas terão o direito de fala. O público presente vai poder se manifestar, falar, Ok? Mas, a equipe do Cerimonial pediu só um detalhe: aqueles que levantarem a mão, na hora em que forem falar, que se identifiquem, falando o nome completo e a instituição, a entidade que representam, para que elas possam documentar a fala de vocês, também. Ok? Esse o recado que eu tinha que dar para vocês.

Deputada Cláudia de Jesus, por gentileza. Vai fazer aqui o seu discurso.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Mais uma vez, eu cumprimento a todos que estão aqui presentes, agradeço de coração a todas as instituições que fizeram o esforço de vir aqui, se mobilizaram, se organizaram: os sindicatos, a Federação dos Trabalhadores do Estado de Rondônia. Enfim, todas as organizações, as lideranças políticas, as lideranças de bairros, todos. A gente fica muito grata, a gente sabe que a resposta da presença de vocês aqui, é porque vocês acreditam, de fato, nesse projeto, que é um projeto nosso, é um projeto coletivo de todos que estão aqui hoje.

E aí, eu quero cumprimentar, de forma muito especial aqui, a nossa Mesa aqui hoje, que está composta aqui pelo Senhor Jônatas França, que é o Secretário de Administração (Secretaria Municipal de Educação - Semed), nosso companheiro aqui da Prefeitura de Ji-Paraná. Quero aqui também, cumprimentar o nosso Vice-prefeito Joaquim Teixeira, foi vereador junto comigo, aqui em Ji-Paraná. Cumprimentar também, a nossa Secretária Municipal de Saúde, a Senhora Maria Edenite.

Quero também, cumprimentar aqui o Conselheiro Municipal de Saúde, o Senhor Jefferson Freitas. É muito importante a participação do Conselho, neste momento de discussão, no qual a gente discute a construção de um hospital regional no nosso município de Ji-Paraná. Quero também aqui, cumprimentar o Presidente da Câmara de Ji-Paraná, o Vereador Welinton (Negão), e, em nome dele, cumprimentar todos os vereadores de Ji-Paraná e também todos os vereadores da região central, que se fazem presentes aqui, hoje.

A gente agradece, de coração, a força de cada um de vocês; e agradecer também, Vereador Negão, todo apoio que vocês deram também, para a realização dessa Audiência Pública. Quero também aqui, cumprimentar o Senhor Cleibson André Nunes, que representa o Conselho Estadual de Saúde. Não teria também, como a gente fazer todo esse debate, se o Conselho Estadual não tivesse aqui conosco. É importantíssimo esse processo de construção política.

Quero aqui cumprimentar, o Deputado Federal Fernando Máximo, agradecer a sua presença aqui. É muito importante ter a nossa Bancada Federal presente aqui. A gente precisa desse apoio, de fundamental importância. Quero cumprimentar o meu companheiro Deputado Luizinho Goebel, que hoje, abriu mão de toda a sua agenda para poder estar aqui conosco, para poder dar força nesse projeto tão importante. Cumprimentar também, o meu companheiro Deputado Nim Barroso, Deputado Estadual, que é daqui também, do meu Município de Ji-Paraná e que é parceiro nessa grande luta junto conosco.

Cumprimentar também, o Deputado Estadual Laerte Gomes, que é um parceiro dessa luta nossa para a construção do hospital regional. Quero aqui cumprimentar o Deputado Luis do Hospital, Deputado Estadual, meu companheiro - está junto comigo na Comissão de Agricultura, parceiro da Saúde. E cumprimentar também, a minha deputada, amiga, Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, lá de Guajará-Mirim, que também faz parte, junto comigo, da Comissão de Saúde.

Quero cumprimentar o Deputado Federal Maurício Carvalho, que aceitou esse convite, veio aqui hoje participar conosco. A gente fica extremamente feliz. A participação da Bancada Federal muito nos honra aqui hoje, muito nos dá força para essa grande empreitada. E também, cumprimentar o meu companheiro Deputado Affonso Candido, que é daqui de Ji-Paraná, Deputado Estadual e também, é apoiador dessa causa.

Bom, mais uma vez, a gente agradece a presença de todos vocês. Desculpem a gente não falar o nome de todas as autoridades, todas as lideranças políticas, porque são muitas pessoas e a gente não dá conta de fazer tudo isso. Mas, aqui têm vários municípios presentes, que se fazem presentes aqui conosco. Têm prefeitos aqui, junto conosco. A gente é extremamente grata a vocês.

E, assim, essa luta, hoje, eu vou expor rapidamente, o principal objetivo vocês sabem, mas a gente vai só fazer um breve histórico para que se compreenda. A gente começou essa luta sobre a implantação e a construção do hospital regional de Ji-Paraná ainda quando vereadora desse município, de Ji-Paraná. E hoje, como Deputada Estadual da Assembleia Legislativa, é uma pauta, especialmente, nossa aqui do Município de Ji-Paraná, mas também em se tratando da nossa região central, que a gente sabe o quanto os nossos municípios hoje, precisam dessa estrutura do hospital regional.

Hoje, a gente se sente em condições muito mais favoráveis de fazer esse debate, de uma forma muito ampliada, com responsabilidade, envolvendo todos os entes, hoje, tanto municipal, estadual e federal. Hoje, eu estou Presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa e o nosso objetivo, naquela Comissão, é justamente, fazer um trabalho muito digno e justo para que a gente possa ajudar a nossa população do Estado de Rondônia a ter dignidade na pauta da saúde.

A gente sabe que todas as pautas são importantes, mas a saúde é algo que não se espera para amanhã. Quando a gente sente dor, nós precisamos de um atendimento rápido, digno, para que a gente possa, de fato, ser atendido. E aí, a gente hoje, tem feito um diálogo... E eu acho que esqueci de cumprimentar o meu Secretário de Saúde – até levei um susto



agora -, mas quero aqui saudar ele. Acho que eu não cumprimentei o senhor, não é? Quero cumprimentar aqui o Secretário Jefferson, que é o Secretário de Saúde do Estado e que se faz presente aqui.

E, hoje, na nossa Comissão de Saúde, um dos debates que nós temos feito é justamente, levando para o Estado, na pessoa do Coronel Jefferson, a descentralização da saúde do Estado de Rondônia. Descentralizar de Porto Velho. Há grandes investimentos em Porto Velho e nós aqui do interior, das diversas regionais, a gente fica desfavorecido. Isso precisa mudar. A gente sabe que precisa melhorar. E, assim, a gestão tem problemas e o poder público, os gestores públicos, eles têm esse papel de se unirem para resolver problemas.

E, nesse momento, a gente se articulou e tem levado essas demandas da descentralização, mas também, para que a gente possa ter regionais hoje, tanto lá de Vilhena; da 429; da região do Café; da região Central; da região do Vale do Jamari; Porto Velho e Guajará, regionais que realmente, possam funcionar de uma forma eficiente. A nossa preocupação não é somente com a região central.

É óbvio, que nós estamos falando de uma regional que está aqui o maior quantitativo populacional. Nós estamos falando da 2ª regional do Estado de Rondônia, em número de população. Nós estamos falando da segunda maior cidade do Estado de Rondônia em número de habitantes. Então, é muito justo que nós, hoje, pautamos por isso, que a gente reivindique isso, porque entendemos que políticas públicas é a gente, de fato, defender aquilo que a nossa população precisa.

E eu tenho dados aqui, sobre os municípios. Nós temos 17 municípios, eu vou citar rapidamente aqui: Ji-Paraná, Jaru, Ouro Preto do Oeste, São Miguel do Guaporé, Presidente

Medici, Alvorada D'Oeste, Urupá, Mirante da Serra, Theobroma, Vale do Anari, Governador Jorge Teixeira, Vale do Paraíso, Nova União, Teixeirópolis, Ministro Andreazza, Castanheiras e Cacaulândia. São 17 municípios que compõem essa regional central e são municípios formados por muita gente trabalhadora e que geram riqueza para os cofres públicos do nosso Estado.

Só para ter ideia, essas cidades, juntas, receberam referente a janeiro, fevereiro e março deste ano, do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, mais de R\$ 95 milhões. E isso, representa 25% da receita gerada por todos esses municípios. Portanto, a construção do hospital é retorno dos impostos do cidadão a todos os municípios. Quer dizer, reivindicar hoje, o hospital regional, é reivindicar aquilo que nós temos direito, as políticas públicas. E reivindicar o imposto que nós pagamos, que é muito justo e de direito de todos nós.

E sem falar que nós temos uma necessidade. Aqui, eu tenho certeza de que todos os senhores e senhoras que se posicionarem para falar, vocês vão ter um caso de situações que a gente já viveu, de paciente que por uma situação de maior complexidade, teve que sair de Ji-Paraná para ir para Porto Velho, para ir para Cacoal, ou alguém que sai de outras regionais também, para se dirigir para Porto Velho.

Então, mediante a isso, nós não temos dúvida que hoje, é uma grande necessidade ter um hospital regional aqui em Ji-Paraná, para atender a nossa região central, para a gente poder dar dignidade (à população). E aí, a gente pede hoje, à nossa Bancada Federal, que está aqui representada, esse grande empenho. A gente sabe que hoje, o empenho da Bancada, junto com o Governo Federal, é de fundamental importância. Eu não tenho dúvidas da sensibilidade, do comprometimento hoje, do Governador Marcos Rocha, na pessoa do Coronel

Jefferson. A gente tem dialogado, a gente tem colocado todos os dias essa situação.

E a gente tem colocado porque a gente tem vivenciado. Se vocês perguntarem para mim: "por que que quando você era vereadora, você começou a discutir a questão do hospital regional?". Porque eu vi pessoas apodrecendo dentro do hospital. Porque eu vi pessoas fedendo dentro do hospital, esperando uma cirurgia e não tinha vaga. Eu vi pessoas morrerem porque não tinham uma UTI. Eu vi pessoas passarem necessidade em Porto Velho porque não tinham dinheiro para comprar comida. Eu vi pessoas lá em Porto Velho, sem lugar para ficar e tendo que ficar dentro do hospital por 30 dias, porque não tinha um lugar para ficar.

E fazer política é ter comprometimento com vida, é cuidar de vidas. Então, eu peço hoje a vocês, todos nós, porque estou falando aqui, como Presidente dessa Comissão de Saúde, mas eu não estou sozinha. Eu estou muito bem representada aqui por toda a classe política, que está aqui. E essa pauta, não tem que ser uma pauta só da classe política. Ela precisa ser uma pauta de toda a população que é comprometida com vidas. Porque fazer política é cuidar de vida, é resolver problemas. Nós precisamos ter esse comprometimento. A gente precisa salvar vidas, a gente precisa estar imbuído nesse processo.

E aí, eu também quero agradecer, em nome do Secretário Jônatas, que representa o Prefeito Isaú. A gente tinha feito um diálogo e a gente sabe que, para a construção desse hospital, a gente precisa do apoio importante da prefeitura. Essa semana, a gente convidando outros municípios, teve prefeito que falou assim para mim: "olha, se Ji-Paraná não quiser, a gente já tem o terreno". Falei: Não, Ji-Paraná quer, sim, e lá já tem terreno. O prefeito já tem esse compromisso.

Então, Senhor Jônatas, a gente quer agradecer vocês por todo o apoio e dizer, assim, que a gente precisa muito. É um conjunto, a gente tem que estar muito junto porque cada um de nós nesse processo é importante, para fazer essa construção, para fazer com que esse hospital regional aconteça. É um pouco isso, a gente deixa aberto aqui, depois eu vou passar ali as falas adiante, mas eu queria fazer uma exposição que hoje, o principal objetivo é realmente a batalha pelo nosso hospital regional. Essa Audiência Pública é um momento histórico, no qual vai ficar gravado nos Anais da Casa Legislativa, da Assembleia, através da equipe técnica que está aqui, todos os encaminhamentos feitos.

A partir desses encaminhamentos, nós vamos nos dirigir aos Poderes Municipal, Estadual e Federal, que têm esse compromisso hoje, de nos ajudar. E aí, eu quero pedir aqui às representações do Conselho Municipal e do Conselho Estadual: nós precisamos de um aval de vocês, de um encaminhamento dizendo da necessidade. Os senhores sabem do que eu estou falando, os senhores sabem da dificuldade que a gente tem tido na saúde, o quanto esse Estado cresceu, o quanto a gente precisa avançar. E aí, é preciso que vocês referendam tudo isso que aconteceu aqui nessa Audiência, através de documentos, colocando a necessidade desse hospital regional aqui em Ji-Paraná. Tanto o nosso Conselho Municipal, como o Conselho Estadual.

Como também, nós precisamos, hoje, para apresentar essa pauta para o Governo Federal, nós precisamos também do Conselho dos Secretários de Saúde. Aí, Secretária Edenite, a gente pede essa força para a senhora, que lá a senhora tem esse diálogo com todos os Secretários, para que eles possam também dar esse veredito favorável. Porque eu já vi muitos políticos dizerem que a região central do Estado de Rondônia não precisa de hospital regional, e isso é mentira.

A gente tem que cobrar. E eu convido vocês, e me incluo também na classe política, que também sou deputada estadual. Me incluo na categoria para que vocês nos cobrem, que vocês nos incomodem, porque vocês sabem muito bem. As coisas só acontecem quando a gente incomoda.

Então, gente, a partir de agora: vamos nos unir, vamos dar as mãos, porque a gente sabe que a nossa união vai fazer com que esse hospital aconteça. E o dia que esse hospital, de fato acontecer, será uma conquista nossa. Não é uma conquista de um mandato, mas é uma conquista do povo que tem responsabilidade em fazer políticas públicas. O meu muito obrigada.

O SR. ELIZEU EVANGELISTA (Mestre de Cerimônias) - Parabéns, Deputada Cláudia de Jesus.

Queremos registrar e agradecer a presença de mais algumas pessoas e autoridades: Senhor Cristiano Silva, Diretor Administrativo do Hospital Candido Rondon; Senhor Francisco Siosney, Presidente do Hospital Candido Rondon; Senhor Doutor Luís Carlos, Diretor do Hemocentro de Ji-Paraná. O nosso muito obrigado.

Queremos também, registrar a presença dos vereadores que estão abrilhantando e reforçando esse evento de muita importância para diversos municípios, em torno de Ji-Paraná: Senhor Vereador Martins, Presidente da Câmara do Município de Mirante da Serra; Vereador Paulo Roberto, do Município de Mirante da Serra; Vereadora Vera Márcia (Pérola Negra), de Ji-Paraná. O nosso muito obrigado.

Vereador Edinho Fidelis, do Município de Ji-Paraná; Vereador Salvador José, do Município de Teixeiraópolis, Vereadora Matilde Ribeiro Pinto Silva, do Município de

Presidente Médici; Vereadora Rosária Helena, Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Ouro Preto do Oeste e também, Presidente da União de Câmaras de Vereadores do Estado de Rondônia. Muito obrigado pela presença.

Vereador Gilmar Gusmão, do Município de Urupá; Vereador Ronei Rodrigues Antunes, do Município de Theobroma; Vereador Carlos Afonso Martins, da Câmara Municipal de Jaru; Vereador Jeferson Silva, da Câmara Municipal da Estância Turística de Ouro Preto do Oeste; Vereador Trovão da Saúde, do Município de Alvorada d'Oeste; Vereador Cesar Aparecido dos Santos, do Município de Theobroma; Vereador Max, da Câmara Municipal de Alvorada d'Oeste; Vereadora Janethe Almeida, do Município de Ji-Paraná; Vereadora Ida Fernandes, do Município de Ji-Paraná.

E também, queremos agradecer aqui a importante presença do Prefeito Daniel Marcelino, Prefeito do Município de Cacaulândia. O nosso muito obrigado. Por favor, Senhor Daniel Marcelino, Prefeito do Município de Cacaulândia, compor a Mesa de autoridades, por gentileza.

Deputada Cláudia, você coordena a questão da fala agora, dos seus colegas? Pode ser?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Sim.

Dando continuidade à nossa Audiência Pública, nesse próximo bloco, agora, nós definimos em ouvir a população. É muito justo que, antes de as nossas autoridades falarem, a gente possa ouvir a população. Mas eu vou quebrar o protocolo porque antes, quando eu fiz o convite para o Deputado Laerte, ele tinha dito para mim que tinha um compromisso, mas que ele faria questão de vir aqui e falar sobre o compromisso

dele, sobre essa questão do nosso hospital regional, construção do hospital, e ele precisa sair.

Então, antes de passar para que a população possa fazer a fala, ele vai fazer uma fala que tem direito até cinco minutos, deputado, e aí depois a gente vai passar para a população. Vai ter direito a dez inscrições, pessoal. A gente não tem condições de abrir a todos porque, realmente, tem bastante gente. Mas, eu acredito que dez inscrições de falas positivas, importantes, aqui a gente vai ter encaminhamentos importantes para depois também, nas falas aqui das autoridades, a gente também estar respondendo alguns desses questionamentos. Está certo?

Eu passo aqui a fala para o Deputado Laerte.

O SR. ELIZEU EVANGELISTA (Mestre de Cerimônias) - Deputada, antes do Deputado Laerte - me perdoe - eu já gostaria que as pessoas se manifestassem, pode ser? Aquelas que quiserem se manifestar a falar já se manifeste com o pessoal do cerimonial. O cerimonial já vai até vocês para poder fazer anotações. Isso, permaneça com a mão levantada, por favor.

O SR. LAERTE GOMES - Obrigado, obrigado Deputada Cláudia. Vou ser bem breve. Quero deixar aqui primeiro, primeiramente, lógico, agradecer a Deus a oportunidade que nos dá de estarmos aqui. Segundo, parabenizar a nossa Presidente da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa Deputada Cláudia de Jesus, pela iniciativa junto com a Comissão, em conjunção com a Comissão de Saúde, pela iniciativa essa Audiência Pública, que nós podemos representar como uma semente bem plantada, com a iniciativa

da Deputada Cláudia, com o apoio, com certeza, dos demais colegas deputados.

Quero cumprimentar aqui, a Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa; o Deputado Luizinho Goebel; Deputado Nim Barroso; Deputado Luis do Hospital, Deputado Estadual de Jaru; Deputado Affonso Candido. O nosso coordenador da bancada, Deputado Federal Maurício Carvalho; Deputado Federal Fernando Máximo; nosso Secretário, Coronel Jefferson, da Saúde; as demais autoridades, em nome do Presidente da Câmara Vereador Negão. Cumprimentar todos vocês, em nome do meu amigo Senhor Anselmo de Jesus, ex-deputado federal, amigo.

Quando fui prefeito o Senhor Anselmo, Deputada Cláudia, me ajudou muito, tenho um carinho muito grande pelo seu pai. E parabéns, Senhor Anselmo, pela sua filha. Parabéns pela filha que você tem, está fazendo um grande mandato na Assembleia Legislativa, nos orgulhando, todos nós, e orgulhando também Ji-Paraná, Deputada Cláudia.

Eu acho que o hospital regional é um sonho de todos nós, principalmente no momento, hoje, que nós vivenciamos. Um momento, hoje, onde a saúde, Coronel Jefferson, passa por um momento muito difícil. Nós sabemos e somos sabedores que nós temos milhares e milhares de pessoas na fila por uma cirurgia. São pais e mães de família, são filhos, são avós, são homens, mulheres, que estão esperando uma cirurgia no leito, há muito tempo.

E a gente sabe o que é esse sofrimento. E nós, que estamos aqui na ponta, nós sabemos muito bem o que é isso, Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa. Recebemos mensagens desesperadas, pedindo por uma cirurgia e hoje, é tudo na regulação, você não pode fazer nada. Mas, o coração da gente dói. Então, a descentralização da saúde, Coronel Jefferson, os hospitais regionais, as macrorregiões, são o caminho para nós



avançarmos a qualidade de saúde, Presidente Vereadora Rosária, da nossa população do Estado de Rondônia.

Nós também sabemos que o custo disso, Deputado Maurício, é alto. Que o custo para se manter isso - uma coisa é construir, outra coisa é manter, é fazer funcionar. E aí, nós precisamos arrumar mecanismos para que isso aconteça. Temos muitos modelos, modelos do próprio governo tocar, modelos de *Build to Suit* - BTS, modelo do PPP (Parceria Público-Privada). O que precisamos é encontrar o caminho para isso sair do papel. Eu acompanho essa luta da Deputada Cláudia desde quando ela era vereadora, junto com a Senhora Ida, junto com a ex-vereadora Silvia Cristina, que é deputada.

Eu era prefeito, quantas vezes foram me visitar, eu era prefeito. E a gente, todos nós, cobrando. Porque isso é um sonho de todos nós, da macrorregião de Ji-Paraná. É a primeira em número de municípios, eu acredito e a segunda maior população do Estado de Rondônia, e nós não temos um hospital regional aqui.

Então, tem todo o meu apoio, Deputada Cláudia, nessa luta. Tenho certeza que o nosso Governador Marcos Rocha, e eu, como líder do governo na Assembleia também, quero encontrar o caminho para que isso aconteça, mesmo diante das dificuldades que o Estado passa nesse momento, com queda de arrecadação, com queda de receita, uma crise também, no agronegócio, com queda nos preços. E isso reflete na arrecadação, reflete na economia, mas eu tenho certeza que o nosso Governador Marcos Rocha está também, pronto para encontrar os caminhos dentro do que é possível o Estado fazer. Porque tem que ter a responsabilidade, Deputado Fernando Máximo, responsabilidade de gestão para a gente realizar essa obra, que é o direito de todo cidadão que mora

na região de Rondônia tem, porque são os verdadeiros patrões, que pagam os impostos.

Então, quero parabenizar mais uma vez, Deputada Cláudia, parabéns. Comissão de Saúde mostra a sua força, na sua presidência, os seus colegas-membros e a Assembleia Legislativa, em nome também, do nosso Presidente Deputado Marcelo Cruz, estamos todos aqui apoiando essa causa, que é de todos nós, sob a sua liderança, como Presidente da Comissão de Saúde.

Obrigado. Desculpa, eu vou ter que sair porque tenho outro compromisso, mas que Deus abençoe todos vocês.

O SR. ELIZEU EVANGELISTA (Mestre de Cerimônias) - Obrigado, Deputado Laerte Gomes. Queremos registrar e agradecer a presença do Vereador Dr. Edinho Fidelis, do Município de Ji-Paraná. Também queremos agradecer os representantes da Fetagro, que se fazem presentes. O nosso muito obrigado.

Deputada Cláudia.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Eu preciso só das inscrições para que a gente possa começar.

O SR. ELIZEU EVANGELISTA (Mestre de Cerimônias) - Vai pôr o microfone aqui, disponível para as pessoas fazerem as perguntas, tá?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Pessoal, vão ser 2 minutos, tá? A Senhora Cristiane vai contar o tempo, que

é para a gente se organizar, para que a gente não extrapole. O Doutor João tinha pedido também a inscrição. Foi inscrito, doutor?

O primeiro inscrito é o Senhor Raimundo Nonato, Secretário-geral da CUT (Central Única dos Trabalhadores).

O SR. ELIZEU EVANGELISTA (Mestre de Cerimônias) - Tem o microfone aqui, secretário. Fique à vontade.

O SR. RAIMUNDO NONATO SOARES - Bom, eu queria saudar a todos e todas, em nome da Deputada Cláudia, os deputados estaduais e também as autoridades presentes. Ok, eu quero me manifestar aqui, em nome da Central Única dos Trabalhadores, lhe parabenizar pela iniciativa. Eu acho que começou na hora certa ou muito tarde.

Porque vou fazer um relato aqui, dos governadores que esse Estado teve, começando pelo Jerônimo Garcia de Santana. Pegou o dinheiro do Iperon (Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia), comprou o Hospital João Paulo II, que era uma unidade de saúde da Odebrecht. Transformaram em um pronto-socorro, que nunca foi pronto-socorro, na história do nosso Estado. Mas, fizeram "puxadinha" para cá, "puxadinha" para lá e não conseguem atender, as pessoas ficando no chão.

Em seguida, veio o Piana. Piana veio... de Ji-Paraná aqui, que é o... Bianco. Depois do Bianco veio o Raupp. Depois do Raupp veio o Ivo Cassol, teve a coragem de inaugurar o Hospital de Cacoal, há muito tempo atrasado. E agora, o atual governador. E aí, Deputado Federal Fernando Máximo aqui presente, estou de volta ao Conselho Estadual de Saúde, viu deputado? Assim como você está na Câmara dos

Deputados. Que não conseguiu terminar o Hospital de Guajará-Mirim, faltando 10% para concluir a obra.

Então, uma coisa para ficar bem clara aqui, a posição da Central Única dos Trabalhadores, e eu enquanto representante dela, no Conselho Estadual de Saúde, quero assumir o compromisso aqui, perante a população da região de Ji-Paraná, que irei oficializar, pautar, Secretário Jefferson, para que nós possamos fazer a discussão técnica no sentido de viabilizar o projeto para que o hospital seja implementado, aqui na região. Esse é o compromisso que a gente está assumindo aqui como representante da Central Única dos Trabalhadores. Tenho dito e muito obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Senhora Sirlene, Secretária de Política Públicas e Sociais da Fetagro.

A SRA. SIRLENE HONÓRIO PINTO - Boa tarde a todos e a todas. Em nome da Federação dos Trabalhadores Rurais, Agricultores e Agricultoras Familiares - Fetagro, eu quero aqui cumprimentar todas as autoridades presentes e, nesse momento, parabenizar a nossa Deputada Cláudia de Jesus pela iniciativa. E parabenizar vocês, todos nós, população dessa regional, população desse Estado de Rondônia.

Eu moro no Município de Novo Horizonte do Oeste e sei que a construção desse hospital aqui, não beneficiará somente essa população dessa regional, deputada, mas toda essa população ao entorno. Porque a gente está cansado de ver tanto desfile de ambulância para a capital. É pessoa sofrendo, pessoas que precisam de atendimento com urgência, com emergência, e que às vezes não conseguem chegar a tempo em Porto Velho. Então, construir mais um hospital aqui nessa

regional é atender as pessoas que, de fato, estão precisando de um olhar.

E enquanto também Federação, nós assumimos o compromisso dentro do Conselho Estadual de Saúde, enquanto representante dos trabalhadores rurais. E, com certeza, também estaremos fazendo o máximo possível para que essa realidade aconteça. Porque nós não podemos deixar que toda a população dessa região tenha que, de repente, estar superlotando os hospitais das outras regionais enquanto é possível ter um espaço aqui para atender as demandas.

Então, Deputada Cláudia, mais uma vez, queremos aqui agradecer pela oportunidade e por você estar assumindo essa bandeira dentro aí da Comissão de Saúde, essa bandeira daqui do Estado de Rondônia, em defesa da vida, principalmente da vida dos trabalhadores e trabalhadoras desse Estado, e principalmente dessa regional. Muito obrigada.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Senhora Sirlene. As inscrições já foram encerradas, tá pessoal? Já temos as dez pessoas para fazer a fala.

Chamo agora o Senhor Marcio Porto, que é o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Ji-Paraná.

O SR. MÁRCIO PORTO - Muito boa tarde a todos e todas, é uma alegria estarmos aqui participando desta Audiência. Deputada Cláudia, em seu nome, cumprimentar toda a Mesa aqui. Eu sou o Márcio, estou Presidente do Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Ji-Paraná.

Em nome dos nossos agricultores do nosso Município de Ji-Paraná, a gente fala da importância que é ter esse

hospital para atender as complexidades, vamos dizer assim, porque talvez o básico a gente já seja atendido, mas as necessidades específicas a gente precisa. E a gente é muito cobrado e questionado na questão das dificuldades das pessoas irem para outros municípios, principalmente para Porto Velho e para Cacoal.

Então aqui, em nome de Ji-Paraná, principalmente dos agricultores também, eu trago aqui essa demanda que é importante, a importância da construção do hospital. E aí, eu queria, Deputada Cláudia, com muito respeito, saber aqui mesmo de Ji-Paraná, como é que está esse processo. Por quê? Foi até falado em falas anteriores que tem prefeitos que têm até interesse em ter essa construção, esse hospital. Como é que está aqui em Ji-Paraná a posição, realmente, do nosso prefeito – e aqui tem a Mesa representada – em relação a local...

A gente fala muito que tem, "ah, daqui de Ji-Paraná já tem um espaço para construir, para a construção do hospital". Então, a minha pergunta também é em relação à necessidade, que é importante, e realmente o que tem aqui em Ji-Paraná para a construção desse hospital. Obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Senhor Márcio, muito obrigada.

É importante, gente, a fala da população. Justamente são falas de encaminhamento. Eu acho que aqui para nós da Mesa, tanto os deputados, aqui os representantes de Conselho; Prefeitos; Secretário Municipal de Saúde; a Prefeitura representada; a Câmara de Vereadores; aquilo que a gente já puder responder à população é muito importante. E nessa questão do terreno, depois se o Secretário Jônatas puder falar para a gente, o vice-prefeito, o próprio Presidente da

Câmara também, depois, na fala de vocês, é importante para que a gente registre. Porque é encaminhamento.

A gente quer fazer uma Audiência Pública para que a gente saia daqui sabendo com o que que nós podemos contar. Porque começa aqui uma grande batalha pela frente. Então, agora eu quero convidar a Professora Jacira que é Vice-presidente do bairro Primavera.

A SRA. JACIRA SILVA - Quero cumprimentar a todos com um "boa tarde". Boa tarde à Deputada Cláudia de Jesus, às demais deputadas que aqui estão, deputado federal.

E dizer, que é com grande satisfação que eu venho dizer que eu represento o bairro Primavera - que é um bairro centro aqui da nossa cidade -, e que eu tenho o "Projeto Mãos Ajudadoras", que dá assistência às famílias carentes. Então, a situação que a Deputada Cláudia colocou ali sobre a saúde é uma questão de eu acompanho já há 10 anos.

Eu faço esse trabalho, busco as pessoas, encaminho pessoas para o Hospital de Base, vou junto, acompanho as pessoas aqui no CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), em várias situações da saúde. E a gente sabe o quanto é difícil. E a gente vê, assim, quando vai buscar uma pessoa que não tenha condições de levar ou para o Hospital Regional de Cacoal, ou Porto Velho, como é difícil. Às vezes, não consegue uma passagem, não consegue algo para se deslocar daqui para lá.

Então, é esse o sonho da Deputada Cláudia de Jesus - ela foi minha aluna, eu tenho orgulho de falar que ela foi minha aluna. A Rosária Helena, que é Vereadora, foi minha professora. Eu sou professora e luto pela situação da saúde porque é um caso que não é só da Deputada Cláudia de Jesus,

é de todos nós. E é muito triste quando a gente vê padecendo uma pessoa que a gente não tem condições de socorrer.

Mas, Deputada Cláudia, eu quero falar para você, que eu acho que você, junto com o Deputado Nim Barroso – deputado da nossa região –, com o Deputado Affonso Candido – que eu vi por aqui –, e também o Deputado Laerte, junto com o restante da Bancada Estadual, eu tenho certeza que eles vão estar apoiando essa Audiência. E este hospital regional é um sonho seu, da sociedade de Ji-Paraná, e vai ser concretizado, com fé em Deus. Muito obrigada a todos. Parabéns, Deputada Cláudia de Jesus.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada, Professora Jacira.

Convido o Senhor Ronei Rodrigues Antunes, Vereador do Município de Theobroma.

O SR. RONEI RODRIGUES ANTUNES – Quero primeiramente agradecer a Deus, que sem a permissão de Deus não estaríamos aqui hoje. Cumprimentar a senhora, Deputada Cláudia de Jesus. Em nome da senhora, cumprimento todas as autoridades aqui, nesta tarde. Cumprimento ao público aqui, que se deslocou de toda a região central do Estado de Rondônia para a gente estar aqui, discutindo e debatendo esta importante bandeira, deputada, que a senhora levantou, juntamente com toda a bancada dos deputados estaduais do Estado de Rondônia, também com o apoio dos deputados federais e senadores, sobre a construção desse hospital regional aqui do Município de Ji-Paraná.

Eu estou vereador lá no município de Theobroma, e a gente sabe do sofrimento que a gente passa diariamente, nós



da cidade pequena. Deputado Luis do Hospital, que é de Jaru, conhece muito bem a dificuldade do Município de Theobroma, Presidente Rosária, que uns poucos dias, 30 dias atrás, a gente teve um acidente lá no Município de Theobroma – até com o apoio do Deputado Luis do Hospital –, caiu um coco na cabeça de um senhor lá do Município de Theobroma. E ele foi socorrido, a equipe médica de Theobroma fez os primeiros socorros, porque nós fomos ao hospital de pequeno porte. E demorou mais de duas horas, deputados, para o *crew* dar a alta ou a regulação para o paciente, se ia para Cacoal ou se ia para Porto Velho.

E com essa construção desse hospital regional aqui no Município de Ji-Paraná, eu tenho certeza que vai melhorar o atendimento nesse sentido. E estou dizendo aqui sentido grave, mas também tem aquelas outras situações que precisam apenas de, às vezes, um exame, uma especialidade, que a gente tem que deslocar carros do município, dos nossos municípios, lá para Porto Velho, para fazer essas pequenas consultas de especialidade.

Então, eu quero aqui, no sentido de parabenizar todos os parlamentares, principalmente a senhora, deputada, pela coragem em levantar essa bandeira e defender com bastante garra mesmo. E pedir o apoio em massa do Governo do Estado de Rondônia, na pessoa aqui do Secretário, que é o braço direito, hoje é um braço do governo aqui, representando o Governo do Coronel Marcos Rocha, que realmente, a gente possa fazer e realizar esse sonho. Não só um sonho, porque saúde não é só um sonho, a saúde é prioridade das prioridades. Porque não tem agricultura sem saúde, não tem desenvolvimento sem saúde, nós não temos progresso sem saúde. A saúde é prioridade para todos. Muito obrigado, deputada. E meus parabéns a todos.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigado, vereador.

Vou chamar agora a Vereadora Vera Márcia, a Pérola Negra, vereadora aqui do Município de Ji-Paraná.

A SRA. VERA MÁRCIA DE SOUSA ANGELIM - Boa tarde senhoras e senhores. Eu acho que para quem quer um hospital regional está devagar, não está? Estamos querendo o hospital regional ou não estamos? Então, boa tarde. Aí sim.

Boa tarde, deputada. Em nome da senhora cumprimento toda a Mesa e parablenizo. E quero dizer a todos que os que me antecederam disseram: "parabenizo pela iniciativa da senhora", e eu quero dizer: continuo parabenizando pela bandeira erguida. Que desde quando a senhora assumiu esse espaço como vereadora, no Município de Ji-Paraná, eu acompanhei de perto todo esse sofrimento, toda essa agonia da nossa ex-vereadora.

E hoje, eu me sinto tão bem representada por ela estar nesse espaço, assumindo uma bandeira ainda mais pesada, uma responsabilidade grandiosa. Porque falar de saúde é falar de dignidade. A construção, deputada, deste hospital - os senhores que aqui estão, Deputado Dr. Fernando Máximo -, o senhor sabe que falar de saúde é falar de dignidade. É falar de respeito. É falar de justiça para essa comunidade, que quantos representantes públicos já passaram e ninguém levantou essa bandeira?

Por quê? Aqui não tem eleitor? Aqui não têm pessoas que confiaram nos senhores, confiaram em mim, confiaram em nós para representá-los? Contribuem com os seus impostos? E é isso que eu quero aqui perguntar aos senhores. Eu posso dizer que aqui todos são nossos amigos? Porque a partir do momento

que eu estou como vereadora, os demais em questão, dos deputados, nós somos representantes do povo.

Eu sei que a minha força é pequena como vereadora, mas eu pergunto para os senhores, cada deputado que aqui se faz presente: quanto que vocês vão destinar para a construção do hospital regional em Ji-Paraná? Eu senti e continuo sentindo na pele. Dia 20 de dezembro o meu cunhado foi hospitalizado no Hospital Regional em Cacoal. Esse transtorno de ir para Cacoal, vir para Ji-Paraná - hoje está com 18 dias que ele partiu para junto de Deus - não deu à nossa família a dignidade e o direito de estar do lado dele para despedir do meu cunhado.

A minha irmã, indo e vindo de Cacoal, se acidentou e quebrou o braço em três lugares. Está lá, com a haste. Acabou de tirar, tão recente. Teve que fazer a cirurgia em Cacoal. Agora, estou com a minha mãe, com 95 anos, precisando de especialista. E que tristeza. Eu falo com profunda tristeza: não estou conseguindo esse profissional, principalmente no SUS, deputada, para atender uma pessoa de 95 anos. É dar a ela respeito, dignidade e fazer justiça para essa população que tanto contribui para a grande riqueza do nosso Estado de Rondônia.

E digo mais para os senhores: que investir no ser humano não é prejuízo, e sim, lucro. Que todos tenham uma boa tarde e conta comigo, deputada, para continuar cobrando pela saúde, pela dignidade, pelo direito do nosso povo. Muito obrigada.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada. Obrigada, Vereadora Vera. A Vereadora Vera também, promoveu uma Audiência Pública em favor da construção desse hospital regional, como vereadora, então a gente agradece todo o empenho dela. E também quero aqui lembrar, a Vereadora Ida

e a Vereadora Silvia também, que hoje é deputada federal, quando estávamos vereadoras juntas, a gente começou a lutar por essa pauta, por essa bandeira, quando nós estávamos vereadoras, então a gente também tem que fazer jus à época que a gente começou. Depois a Vereadora Vera tem dado continuidade e hoje, nós estamos todo mundo juntas de novo, cada um no seu espaço.

E aí, eu quero convidar a nossa deputada federal que chegou aqui, para fazer parte aqui da mesa junto conosco, seja muito bem-vinda, Deputada Silvia Cristina. Uma salva de palmas.

A SRA. SILVIA CRISTINA AMANCIO CHAGAS - Posso levar ou não? Deixa? Vou acompanhada.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Tudo bem, pode trazer.

Eu vou convidar agora a Senhora Vereadora Rosária Helena, Presidente da Câmara de Vereadores do Município de Ouro Preto do Oeste e Presidente da União de Câmaras de Vereadores do Estado de Rondônia.

A SRA. ROSÁRIA HELENA DE OLIVEIRA LIMA - Eu quero agradecer primeiramente a Deus pela oportunidade que ele nos dá de estar em uma tarde abençoada para uma Audiência Pública, que, com certeza, também muito abençoada, e que dará muitos frutos.

Quero cumprimentar toda a Mesa, pedir desculpas aos demais componentes, mas para ser rápida, cumprimentar, em nome da Deputada Cláudia de Jesus, todos os componentes da

Mesa. Dizer da nossa satisfação de estar nessa Audiência Pública. Dizer da satisfação de estar junto com os nossos deputados federais. Cumprimentar a Deputada Silvia Cristina, dois deputados do meu partido, o Deputado Fernando Máximo. Deputado, que bom te ver. Deputado Maurício, já aproveito e mando um abraço para a minha eterna Senadora Mariana.

Dizer da nossa satisfação de estar nessa Audiência Pública. E acho as reivindicações, a importância de se ter esse hospital regional é uma sede de todos nós, é um anseio (**ininteligível**) de todos nós. Ninguém tem dúvidas disso. E, vendo essa Mesa tão bem representada, Deputado Luis do Hospital, por esses deputados estaduais, por esses deputados federais - meu amigo, que na Mesa, representa todos os vereadores, Vereador Negão -, é uma satisfação.

Mas, eu quero aproveitar essa oportunidade e dizer também, da minha alegria de ter à Mesa, ninguém mais ninguém menos, do que o Coronel Jefferson, nosso grande Secretário de Saúde, que nessa Mesa representa o nosso Coronel Marcos Rocha - que com certeza vai apoiar, já está apoiando essa ideia, esse pleito da construção do hospital regional aqui em Ji-Paraná.

Acho que quase todas as pessoas sabem que há tantos anos, já antes de ser vereadora, e agora, no sexto mandato já como vereadora, fui deputada estadual, da importância que a gente sempre deu, Deputada Silvia Cristina, você bem sabe disso, foi você que me colocou na luta do Hospital do Câncer, que eu sou coordenadora há 16 anos. E a gente, principalmente quem fica, Deputado Luis do Hospital - o nome já bem diz -, a gente gosta muito da saúde, sabe da importância de se ter uma boa saúde. Agora, é muito bom, não é, vereador? Ter uma boa saúde, o mais perto da população. E essa região está descoberta, Deputada Cláudia. Parabéns.

Então, eu quero cumprimentar também, pede a ela para vir aqui perto de mim um pouquinho, que eu estou muito orgulhosa da nomeação dela. É a nossa Superintendente do Trabalho, gostaria de aplausos para ela, Senhora Tereza Janete. É a primeira mulher a ser nomeada superintendente do trabalho no nosso Brasil, de Rondônia, de Guajará-Mirim. O nosso muito obrigada.

Então, gente, é isso. Eu também extrapolei meu tempo aqui, mas eu quero aqui também... Não estão todos os vereadores desta região presentes aqui, mas eu enquanto Presidente da União de Câmaras de Vereadores do Estado de Rondônia, eu falo e também, peço licença para o Vereador Negão, para falar em nome de todos os vereadores aqui da região, que é um anseio, Deputada Cláudia, com certeza, de todas nós. Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, linda. Todo mundo está: "que menina bonita é aquela?" Falei: ah, é a deputada caçula lá da Assembleia. Um grande abraço a todos vocês, muito obrigada.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Vereadora Rosária.

Eu chamo agora pela Rosângela, produtora rural da Gleba G, do Município de Ji-Paraná.

A SRA. ROSÂNGELA DA GLEBA G - Boa tarde a todos. Meu nome é Rosângela, sou produtora rural do Município de Ji-Paraná, na Gleba G.

Em 1985, eu cheguei aqui em Ji-Paraná. Quando eu saí de Goiânia para cá, o pessoal falava para mim que eu era doida, junto com a minha família, de vir para um lugar onde não tinha saúde. Eu falei: Mas Deus vai nos proteger. E até hoje,

eu continuo falando: Deus vai nos proteger. Porque nós sabemos o quanto é difícil a saúde, aqui no nosso município. E não só no nosso município, mas em Rondônia.

E nós, aqui, nós sofremos ainda mais. Porque procurar saúde pública aqui no nosso município é difícil, porque o município atende 17 municípios, daqui da nossa região, ele é superlotado. E nós sabemos o quanto nós queremos que esse hospital regional venha aqui para nós, porque vão ser atendidas muitas pessoas. E nós, como a maioria da população de Rondônia, nós sentimos na pele o quanto é difícil quando nós procuramos o SUS (Sistema Único de Saúde). E 90% da nossa população daqui de Rondônia, precisa ser atendido pelo SUS.

E nós sabemos que, para ser atendido, nós só podemos ser atendidos quando a doença não é tão avançada. Mas quando tem uma doença mais complexa, nós temos que deslocar ou para Cacoal ou para Porto Velho. Quando nós temos condições financeiras de ir para esses municípios, ótimo. Mas, a maioria também não tem condições financeiras para uma passagem, para alojamento, para alimentação.

Então, diante de todos esses problemas, nós sabemos o quanto é importante que esse hospital venha aqui para a nossa região. Porque além de a gente estar debilitado em relação à saúde, família totalmente desestruturada, porque a maioria quando precisa ir para Porto Velho ou para Cacoal, já está em um estado avançado de doença, como foi explicado aqui pela Vereadora Vera Márcia. O caso dela é mais um.

Mas a maioria, várias pessoas aqui passam por essa situação, quando precisa de ser atendido já está na fase quase que terminal. Nós passamos por problemas na nossa família, que nós precisávamos que meu filho fizesse uma cirurgia. Nós fizemos inscrição aqui no município. Depois de 1 ano e 2 meses. que nós já tínhamos ido para outro Estado,

lá para Goiás, fez a cirurgia, ligaram para nós falando que estava disponível a vaga para ele fazer a cirurgia. Meu filho ficou em tratamento 9 meses. Nove meses.

Então, nós sabemos o quanto é importante esse hospital, porque nós precisamos de saúde. Nós precisamos que todas as autoridades que aqui estão tenham um compromisso com essa região. Porque nós votamos. Nós elegemos vocês, então nós queremos que vocês cuidem bem de nós, porque nós somos uma população, infelizmente, carente e doente. Por isso, eu gostaria que vocês assumissem o compromisso aqui, hoje, conosco e toda essa população que está aqui e vocês vão batalhar o que puderem, e fazer o que for possível, o que for possível para que esse hospital realmente, venha aqui para o nosso município. Muito obrigada.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Rosângela.

Eu chamo agora a Senhora Elza Maria.

Pessoal, pedir aqui que possa se cumprir os dois minutos, para a gente agilizar os trabalhos, tá? A Senhora Cristiane está controlando e ela vai erguer a plaquinha do "conclua", tá? Quando for para finalizar.

A SRA. ELZA MARIA - Boa tarde a todos e a todas que estão aqui. Boa tarde a toda a Mesa, as autoridades, em nome da Deputada Cláudia.

Meu nome é Elza, sou trabalhadora deste Município de Ji-Paraná. E eu quero fazer uma pergunta, porque todos os meus antecedentes aqui já falaram que a saúde é uma necessidade. E se é uma necessidade, eu quero fazer a minha



pergunta direcionada ao Deputado Fernando Máximo e à Deputada Silvia Cristina.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - O Deputado Maurício é Federal também.

A SRA. ELZA MARIA - É Federal também?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - O Deputado Federal Maurício Carvalho.

A SRA. ELZA MARIA - É porque eu não conheço todo mundo. Deputado, já vai lá também, já esqueci do senhor. Pois é gente, mas eu quero fazer pergunta aos três, porque eu sei que vocês são pioneiros da saúde do Estado de Rondônia. Eu quero saber qual é o nível de apoio que ambos estão dando, vão dar, continuar, com a construção do hospital deste município?

O SR. ELIZEU EVANGELISTA (Mestre de Cerimônias) - O quanto cada um vai disponibilizar de recurso, de Emenda, para esta finalidade.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Essas perguntas são boas, não é, deputado? Então, é importante até para a questão de encaminhamento...

A SRA. ELZA MARIA - Mas, não é só recurso, não. Eu estou falando de recurso, e eu estou falando que eles estão lá em Brasília, mais perto do Presidente Federal, é mais fácil para quem é daqui do Estado.

O SR. ELIZEU EVANGELISTA (Mestre de Cerimônias) - Verdade.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Pessoal, o Deputado Maurício Carvalho, também veio com a gente, tinha dito do compromisso dele. E, assim, eu fico extremamente feliz, porque a primeira Audiência Pública que a gente fez, ainda quando eu era vereadora, não veio nenhum deputado federal. E hoje, nós estamos com essa benção de ter três aqui, dois deputados federais e uma deputada federal. Então, isso muito nos honra, mas ele também precisa pegar o voo para ir para Porto Velho e ele pediu, ele queria ouvir um pouco das falas e agora ele já me disse "deputada, eu vou precisar sair".

Então, deputado, mediante ao que foi falado, a pergunta da Senhora Elza, muito pertinente, se o senhor inclusive puder, na sua fala, declarar esse apoio, esse comprometimento, a gente muito feliz. Porque a nossa Audiência aqui hoje, não é só para ouvir as nossas falas aqui e dos políticos, mas é para também ouvir dos políticos qual é o compromisso que cada um de nós aqui, parlamentares, prefeitos, vereadores, enfim, todos aqui, têm com esse hospital regional.

Então, o senhor fique muito à vontade, o senhor tem até cinco minutos. E aí a gente, depois da fala dele, retoma aqui, novamente, para que vocês possam falar, tá bom,

peçoal? É só uma quebra de protocolo para que a nossa Audiência possa ter os resultados que a gente precisa, tá? Obrigada pela compreensão.

O SR. MAURICIO FONSECA RIBEIRO CARVALHO DE MORAES - Boa tarde. Boa tarde toda a Mesa aqui. Deputada Cláudia, cumprimentá-la. Primeiro, aproveitar essa oportunidade para te parabenizar pela iniciativa. Recebi o convite lá no seminário dos vereadores, em Porto Velho, fiz questão de estar aqui presente para te prestigiar, e prestigiar a todos aqui presentes, todos os deputados que estão juntos nessa iniciativa.

Porque eu sempre falo que ninguém faz nada sozinho. A gente precisa de união. A gente precisa de pessoas empenhadas, e a gente está aqui como representante do povo. Aqui nós temos grandes deputados estaduais e amigos, o Deputado Nim Barroso; temos aqui o Deputado Luis do Hospital; aqui a Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, que nós estamos nos encontrando aí sempre na estrada; o Deputado Luizinho Goebel; também o Deputado Affonso, que está aqui presente nesse momento também, o Deputado Laerte Gomes, que saiu.

Mas também deputados federais, o meu amigo Deputado Fernando Máximo; minha amiga Deputada Silvia Cristina. E aqui, em especial também, o Coronel Jefferson. Representando os vereadores aqui, o Vereador Negão; minha querida Vereadora Rosária Helena, também representando todas as mulheres, aonde eu cumprimento.

E dizer que, a importância dessa Audiência Pública, a união da Bancada Federal, da Assembleia Legislativa, os vereadores, e aqui também, representando o Governador Marcos Rocha, o nosso Secretário, para poder começar com projetos de descentralizar a saúde do nosso Estado. Eu acho que o que

nós temos que acabar, Deputado Fernando Máximo, é acabar com essa ambulância indo de um lado para o outro, no nosso Estado de Rondônia e a gente perdendo vidas nas estradas.

Aqui nós sabemos a dificuldade que é, como médico, junto com o Deputado Fernando também, que fazer um hospital, construir um hospital, às vezes a gente pode estar em Brasília e mandar um recurso da Bancada Federal, conversar com o governo também. Mas, e para manter esse hospital? Então, não adianta a gente aqui, Deputada Cláudia – me desculpa falar –, mas a gente discutir somente a construção do hospital. Nós precisamos discutir como nós vamos manter o hospital, como nós vamos ter servidores para estar aqui fazendo.

Nós temos um hospital aqui, nós precisamos antes de estar também, conversando sobre isso, é saber, Secretário Jefferson, o que podemos fazer para fortalecer ainda mais o hospital que nós temos aqui em Ji-Paraná. Nós precisamos botar recurso, nós precisamos colocar as especialidades médicas para atender; nós precisamos ter um atendimento infantil. Então, tem muita coisa nisso que nós precisamos debater, que nós precisamos conversar.

E aqui Deputada Cláudia de Jesus, com a sua iniciativa, desse legado que você vai deixar, dessa união dos deputados estaduais aqui. Eu fico orgulhoso pelo seu trabalho fazendo isso, mas é isso que nós precisamos agora. Juntos, juntar a Bancada Estadual, a Bancada Federal, juntar o Governo do Estado, para ter essa construção, aí sim, a gente ter o recurso.

Porque não adianta eu juntar lá com a Deputada Silvia, junto com o Deputado Fernando, junto com todos os oito deputados federais e junto com os três senadores da República, colocar o recurso, um exemplo, de bancada, que eu

tenho certeza que se tiver uma iniciativa, se o Governo do Estado estiver pronto para isso, nós vamos estar lá de portas abertas, todos os oito deputados, todos os três senadores da República, para colocar Emenda de bancada para construir o hospital. Mas também não podemos fazer aqui, ter um hospital, para ficar - como nós temos lá em Guajará-Mirim, abandonado, sem ter condições de tocar um hospital daquele. Então, nós precisamos primeiro ter uma discussão.

O que eu quero dizer, e deixar aqui claro, a nossa responsabilidade em Brasília, e dizer que nós estamos à disposição. À disposição para poder contribuir com Ji-Paraná, aqui para atender toda a região central, mas para isso, nós precisamos ter a discussão da necessidade de recurso. Porque a gente não pode ter mais um prédio aqui também abandonado e jogado, sem ter dinheiro, sem ter recurso para tocar. Então, quero dizer que o nosso mandato vai estar lá.

Pode falar, querida.

A SRA. TEREZA MARIA CARVALHO FONSECA - Posso dar uma sugestão? **(fora do microfone)**

O SR. MAURICIO FONSECA RIBEIRO CARVALHO DE MORAES - Com certeza.

A SRA. TEREZA MARIA CARVALHO FONSECA - A toda a Bancada Federal. O hospital pode ser regional, conveniado com o município e com convênio de sustentação do Governo Federal. Isso é possível. **(fora do microfone)**

O SR. MAURICIO FONSECA RIBEIRO CARVALHO DE MORAES - Com certeza. Nós sabemos isso, aqui também, já tem um repasse do Governo Estadual hoje para o hospital regional, nós temos como fortalecer. Mas nós sabemos que somente também, o que foi repassado do SUS não tem condição para tocar o hospital. Então, não adianta somente o dinheiro do SUS aqui, nós precisamos ter recurso, nós precisamos ter garantia do Governo do Estado para fazer isso.

O que eu quero dizer: o que a gente não pode fazer e sair fazendo pelo Estado de Rondônia, é só ir construindo para poder se aparecer para a população, acaba fazendo uma obra e depois ficar lá abandonada para a população. O que nós precisamos fazer é uma obra, mas com compromisso, uma obra com respeito e nós termos aí condição de manter os nossos servidores, porque a população merece ser bem atendida e ela merece respeito.

Então, com isso eu quero dizer que o nosso mandato como deputado federal, junto com a Deputada Silvia, junto com o Deputado Fernando, junto com os oito deputados federais, que aqui eu faço questão de nominar: Deputado Thiago Flores; junto com a nossa Deputada Cristiane Lopes; junto com nosso Senador Confúcio; junto com o Senador Jaime Bagattoli; junto também com o Senador Samuel; com o Senador Marcos Rogério, mas também aqui, com o Deputado Lebrão; Deputado Chrisóstomo...

Acho que foram todos aqui agora, não é? Então, assim, todos os nossos deputados federais, nossos três senadores, em nome do nosso querido Lucio Mosquini - que foi por cinco anos coordenador da bancada -, eu tive a oportunidade agora, de suceder junto com os nossos amigos, dizer: enquanto coordenador da bancada, junto com todos, nós vamos ter sim, a iniciativa, para colocar recurso, mas se tiver um projeto

concreto e o projeto que tenha a capacidade de ter gestão no futuro. Meu muito obrigado, que Deus abençoe a todos vocês.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Deputado Maurício, agradeço a sua presença e conto com o apoio do senhor. A nossa pauta aqui hoje é uma pauta que trata da segunda regional, da macrorregional desse Estado de Rondônia em número de população. É uma segunda regional também que mais paga imposto, na verdade, que contribui mais no pagamento de impostos. Então, é muito justo.

E hoje o senhor, como coordenador dessa bancada, o senhor tem um papel primordial de nos ajudar. O senhor tem como hoje fazer essa grande articulação junto com a bancada para colocar essa emenda para a construção do nosso hospital regional. E hoje, nesse espaço aqui, está presente o Coronel Jefferson, representando o Governo do Estado e é Secretário de Saúde; estão os deputados, vocês também como deputados federais, justamente para que a gente saia daqui hoje muito "organizadinho" sobre esse compromisso de assumir essa responsabilidade.

Por quê? O povo nós temos, que precisa saúde pública. Condições, hoje, nós temos, porque nós temos um SUS também, que disponibiliza recursos, nós pagamos imposto. Então é questão agora de articular essa gestão. Eu sei que o senhor hoje tem um papel primordial. Eu super entendo a colocação do senhor, e tem razão, nós não podemos mais fazer obra para ficar com um "elefante branco". Só que assim, aqui é um pouco sofrido.

É um povo que tem sentido na pele, todos nós aqui da classe política, a gente já presenteou cenas muito tristes. Então, eu peço ao senhor que nos ajude, nós estamos contando e vou falar com o senhor. O senhor hoje como coordenador da

bancada de Rondônia, o senhor tem um papel primordial de colocar a maior emenda do Estado de Rondônia para construir o hospital de Ji-Paraná.

O SR. MAURICIO FONSECA RIBEIRO CARVALHO DE MORAES - Gente, só pedindo licença a todos vocês, mais uma vez parabenizar a Deputada Cláudia, você, pelo seu trabalho, já chega chegando na Assembleia Legislativa, representando o seu município e cumpre uma pauta que é de suma importância, que como você mesma disse, não espera, que é a saúde.

Que Deus te abençoe, ilumine o seu caminho e sucesso, tá bom? Muito obrigado, gente, muito obrigado, fiquem todos com Deus.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Chamar agora a Senhora Isabel para fazer a sua fala.

A SRA. ISABEL DO STTR - Boa tarde a todas e a todos. Eu sou a Isabel, também sou uma trabalhadora rural, mas estou representando o Conselho Municipal do nosso município de Alvorada d'Oeste e estou aqui representando o Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais - STTR.

Muitas falas aqui muito bem já colocadas, mas a minha preocupação é todos os deputados, estadual e federal. E, principalmente, o governo que está aqui nos representando. Qual o seu compromisso com o nosso hospital regional. Por quê? É um compromisso que não é só de fazer, que muitos já disseram aqui. Mas para dar continuidade nesse hospital. Tem gente na base que quando soube dessa Audiência, Deputada



Cláudia, disse "ah, fazer hospital é fácil, agora manter é difícil".

Mas, assim, eu creio que nem que para fazer hospital é fácil. Porque eu lembro quando a Deputada Cláudia era vereadora, ela fez um abaixo-assinado em defesa da nossa comunidade, para gente assinar para poder estar ajudando. E hoje eu quero parabenizar a Deputada Cláudia e os demais que estão aqui nos representando, para fazer para todos. Fazer o hospital, concluir e dar continuidade. Com continuidade de verdade, com remédio, com profissionais. Porque não adianta também ter o hospital sem os profissionais.

Então, quando pessoa sai daqui para Porto Velho em uma ambulância, como é que fica uma pessoa doente saindo daqui para poder ir atrás de uma saúde em Porto Velho? Eu quero dizer, a minha mãe falou assim para nós: "se algum dia eu precisar de ir atrás de saúde em Porto Velho, me deixa em casa, deixa eu morrer assim mesmo". Então assim, já tem medo só de falar.

Obrigada, gente.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Senhora Isabel.

Pessoal, passou aqui, me entregaram cinco cartões a mais aqui, das falas. E, assim, a preocupação nossa é com o tempo, porque a gente que fica cansativo, porém é uma responsabilidade, gente. Não é só da classe política, mas é uma responsabilidade da população, aqui muito bem representada por vocês. Então nós temos cinco pessoas aqui a mais, das inscrições. A gente pode ouvir ou a gente já segue para a fala das autoridades? (O público optou por ouvir as inscrições extras)

Certo. Então eu chamo agora o Defensor João e aí nós temos mais as 5 depois para gente... Tá?

O SR. JOÃO VERDE FRANÇA - Boa tarde a todos, boa tarde a todas. Cumprimento a Deputada Cláudia, deputada estadual, na pessoa de quem eu cumprimento a todos os deputados, deputadas e demais autoridades presentes.

Vou ser bem breve aqui na minha fala, só quero mostrar para vocês todos como essa deficiência na saúde do Estado de Rondônia gera um caos no Poder Judiciário, que repercute nas finanças do próprio Estado. Eu sou defensor público aqui do Estado em Ji-Paraná, aqui em Ji-Paraná já tem dez anos. Nesses dez anos eu já entrei com uma centena de ações por ano com relação a direito à saúde.

Então a pessoa procura o SUS, ela não tem o medicamento adequado, ela não tem um tratamento adequado. Aí ela entra na fila da regulação, do bendito do Sisreg (Sistema de Regulação). E fica lá. Vocês que já consultaram, já precisaram do serviço público de saúde, sabem o que que é esse Sisreg. Aí o médico vai colocar lá se é urgente, se é risco amarelo, se é risco vermelho.

Um exemplo que eu tenho visto diariamente na Defensoria: a pessoa tem um problema vascular muito simples, a pessoa tem uma repercussão cirúrgica vascular simples. O médico vai lá, coloca no Sisreg que é risco amarelo. O tempo passa e ela não é chamada para fazer a consulta vascular porque não tem vascular no SUS aqui em Ji-Paraná, infelizmente. O problema dela vai se agravando, ela procura a Defensora Pública.

Todo dia, quem puder ir lá segunda-feira, eu convido os senhores deputados a irem na Defensoria Pública, vão ver uma

centena de pessoas que têm algum processo judicial relacionado a direito à saúde. E aí a Defensoria entra lá com a ação. Todo dia eu mando ofício para o senhor Secretário de Saúde, para a senhora Secretária Municipal de Saúde, solicitando algum atendimento pela Defensoria Pública.

E a gente entra com a ação, o processo judicial demora e aquele problema simples que eu estava dando exemplo vascular já virou uma trombose. E o processo judicial está lá. No final, eu estou fazendo o meu papel constitucional de garantir direito fundamental. O juiz vai dar a sentença favorável à pessoa, porque a saúde é um direito constitucional de todos, e vai entrar lá na conta do Estado, vai lá sequestrar R\$ 50 mil para essa pessoa pagar o vascular no particular e fazer a intervenção cirúrgica que o SUS não fez.

Me lembro bem, na época que o Deputado Dr. Fernando era Secretário Estadual de Saúde – antes da pandemia –, veio a Ji-Paraná, fizemos uma reunião com a promotora de Justiça, um pouquinho antes da pandemia, em 2020. E me lembro de ele falar que Ji-Paraná era o município que mais “gerava judicialização” de saúde. Justamente por isso: pela falta de atendimento de complexidade aqui no nosso município, por falta de um hospital regional; tudo, tudo a pessoa tem que recorrer à Defensoria, ingressar com uma ação judicial que vai desembocar lá no sequestro de um valor elevado para que a pessoa faça aquele serviço, que ela poderia e deveria ter o direito de fazer pelo SUS no particular.

Então, é de muita valia a criação desse hospital regional. Vai contribuir para a saúde de todos nós e vai diminuir a judicialização da saúde, que atormenta a pessoa – que fica meses e anos esperando um processo na justiça enquanto seu problema de saúde se agrava – e vai diminuir o gasto do Estado, pensando que cada sequestro é muito mais

caro. Cada sequestro que o juiz entra lá, arranca o dinheiro da conta do Estado e dá na mão da pessoa é muito mais caro do que se esse mesmo procedimento fosse feito pelo SUS.

Então eu queria só apontar isso na minha fala, enquanto defensor público eu vejo isso diariamente.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Doutor João.

O SR. LEONCIO RIBEIRO CORRÊA - Porque é muito importante essa cobertura econômica. Inclusive, pode agregar uma fundação federal ao hospital, inclusive receber fundos do mercado comum europeu. **(fora do microfone)**

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Doutor João. Foi muito bem colocada a fala do Doutor João e isso dá um diagnóstico para a gente de que realmente é uma necessidade um hospital regional aqui em Ji-Paraná. Agora eu convido o Senhor Vereador Trovão, que é vereador da Câmara Municipal de Alvorada d'Oeste.

O SR. TROVÃO DA SAÚDE - Quero aqui dar um "boa tarde" a todos os presentes, que se deslocaram até aqui. Queria dar um "boa tarde" à Deputada Estadual Cláudia de Jesus; à minha Deputada Federal Silvia Cristina, por meio de quem dou um abraço a todos os deputados estaduais.

Quero aqui dizer que a minha fala aqui vai ser de sugestão e um pouco crítica. Vou começar pelas sugestões. O SUS, principalmente, ele tinha que fazer a descentralização

de alguns procedimentos. Principalmente do ortopédico. A maior enchente dos outros hospitais são acidentes, são traumas de ortopedia. Então, descentralizar os procedimentos ortopédicos vai melhorar muito os hospitais.

E a crítica é sobre o CRUE (Complexo Regulador de Urgência e Emergência). O CRUE apresenta uma grande dificuldade aos profissionais médicos do interior. Porque ele pede muitos exames, que às vezes o município não consegue fazer ali no município. E dizendo isso, Deputada Silvia Cristina, porque eu fui vítima: perdi uma irmã. Ela morreu de trombose mesentérica. Então foram pedidos vários exames. Fizemos vários exames e, alguns, não fizemos.

Então, coincidiu que a gente foi, quatro dias depois, e, quando chegamos lá, descobrimos que era trombose. E não conseguimos reverter o quadro dela. Então, assim, foi um caso fatal. E mais: eu sou profissional, há vinte anos, da saúde – Deputado Luizinho me conhece – lá em Alvorada.

Então, assim, eu trabalho lá. E mais de duzentos, trezentos casos que eu levei para Porto Velho, foram de acidentes. É muito grande o número de acidentes que acontecem nos municípios, no interior. E as pessoas ficam lá 30, 60, 90 dias, para fazer uma cirurgia. Isso vai calejando ali, vai “curando”, às vezes a pessoa nem quer mais fazer cirurgia, aí fica com deficiência.

Essas são as minhas palavras. Muito obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Vereador.

O SR. ELIZEU EVANGELISTA (Mestre de Cerimônias) -  
Deputada Cláudia de Jesus, a senhora me dá licença um  
minutinho?

Queremos aqui registrar e agradecer a presença do  
Vereador Gilmar, do Município de Urupá. O nosso muito  
obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Eu convido o  
Prefeito Daniel, que tem um evento no município dele, pelo  
Dia das Mães, e ele quer fazer os cumprimentos aqui a todos  
para ele poder se retirar.

Mas, pessoal, quero lembrar vocês, a gente tem algumas  
autoridades que se retiraram, mas peço que a maioria  
permaneça aqui, que vocês permaneçam para que a gente possa  
validar a nossa Audiência. Por favor, tá? Fiquem todos aqui  
conosco. Com exceção de alguns que já tinham situações em  
que precisam sair, mas vocês continuem conosco.

Com a palavra, o Prefeito Daniel.

O SR. DANIEL MARCELINO - Eu quero, nesta oportunidade,  
cumprimentar o nosso Deputado Federal Fernando Máximo e, em  
nome dele, cumprimentar a Mesa, todas as autoridades  
presentes nesta tarde aqui. Em nome da nossa Deputada  
Claudinha, cumprimentar a todas as mães presentes aqui.

Eu quero dizer para vocês que eu estou honrado com esse  
convite de estar aqui ouvindo as palavras da nossa população,  
não é? E também dizer às nossas autoridades que precisamos  
de apoio para a construção desse hospital que, para nós, vai  
ser uma benção no nosso Estado. E nós temos contemplado isso,

que nós ouvimos aqui o tanto de ambulância correndo essas estradas, não é?

O tanto de acidentes que nós já vimos que estão acontecendo na BR-364 aí, e às vezes... Eu tenho certeza que vocês já ouviram isso há uns tempos atrás, um micro-ônibus de Buritis foi queimado ali, para lá de Itapuã, não é isso? Então, são muitas coisas que acontecem. Parabéns à equipe que tomou essa decisão de construir esse hospital aqui e Deus vai abençoar e não vai faltar recurso para poder conduzir esse trabalho, desse hospital.

Eu quero pedir licença a todos vocês, estou honrado de estar aqui perto da Deputada Cláudia de Jesus, que fez esse convite para nós, de Cacaulândia. Estamos honrados. Nós temos um trabalho com as mães, lá em Cacaulândia, e elas aguardam a nossa presença lá. Muito obrigado a todos vocês, tá?

Deputada, muito obrigado. Deputado Luizinho, a todos vocês, muito obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Prefeito Daniel, pela presença do senhor.

Agora, chamo para fazer uso da palavra, rapidamente, por dois minutos, o Vereador Cesar, de Theobroma.

O SR. CESAR APARECIDO DOS SANTOS - Quero aqui cumprimentar todos os componentes da Mesa, em nome da Deputada Claudinha. Obrigado pelo convite para estar aqui.

Quero ser bem rapidinho, falar aqui aquilo que eu já disse na Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa, quando eu estive lá, em fevereiro de 2021. Todos que já falaram aqui, citaram a questão da saúde, a importância da vida das

peessoas, Deputada Cláudia. Mas, eu quero apresentar um dado um pouquinho... Que a construção, quando a gente traz a saúde do Estado para o centro do Estado, nós também olhamos municípios de pequeno porte, como Theobroma.

O nosso gasto, em média, com esse "corre" de ambulância, de vans, a gente paga gastos com pneu, com peça, combustível, com diária, com médico, colocando em risco os profissionais; a gente gasta, hoje, em média, de R\$ 80 mil a R\$ 100 mil reais por mês. Essa construção aqui vai ajudar os municípios também nas despesas que os municípios têm, grandes, com esse "corre", colocando em risco a vida das pessoas; isso também vai se reduzir no nosso município.

Então, parabéns à sua iniciativa. Eu sei que toda a bancada que está aqui, veio para cá porque está com compromisso com esse projeto da construção desse hospital. Muito obrigado. Estamos juntos.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Vereador Cesar. Muito bem falado aí, não é? A gente sabe, vai ser uma economia para os municípios quando esse hospital sair. A gente não vai ter que ficar gastando com profissionais das ambulâncias, com mais ambulâncias, enfim, também tem economia.

Com a palavra, o Senhor Josias Martins, por dois minutos.

O SR. JOSIAS MARTINS - Olá, gente. Uma boa tarde a todos, à Mesa, ao Negão; saudações para o Isaú, nosso Prefeito de Ji-Paraná também, coração de Rondônia; e a todos vocês da nossa cidade vizinha, e de nossos municípios aqui. Eu tenho a agradecer. Fiquei muito feliz de chegar aqui e



ver esse "monte de gente" participando conosco. Isso é muito importante, gente, para trazer esse hospital para a nossa cidade, ajudar os nossos municípios e nossas outras cidades que tanto precisam.

Eu, há três anos, sofri demais. Fui para Porto Velho, não tinha lugar para ficar. Fiquei na Casa de Apoio também, fazendo um tratamento sobre a minha visão direita, que eu tenho úlcera. Fiquei três anos fazendo tratamento, mas, graças a Deus, Ele é tão bom que nem foi preciso fazer cirurgia na minha visão, que Deus me curou.

E eu só tenho a agradecer a cada um que está aqui conosco e à nossa Deputada também, a Deputada Cláudia de Jesus. Deu trabalho, mas ela chegou lá. Nós suamos a camisa, botamos "pra cima", e ela chegou lá. E a gente precisava muito dela para nos ajudar aqui na nossa cidade, que nós somos pessoas muito carentes, uma população muito pobre aqui de Ji-Paraná.

E lá, na Casa de Apoio, eu vi muita gente de outras cidades: Cacoal, Vilhena, Rolim de Moura, esses outros lugares, todos lá no mesmo lugar em que eu estava, não é, e aí passava o médico no outro dia, no oftalmologista.

Mas, meus parabéns a vocês que estão aí, Deputado Nim Barroso também, amigão da gente aqui da cidade; e a Deputada Federal Silvia Cristina, que sempre foi nosso braço direito aqui, ó; o Senhor Márcio, ali também, eu sempre vi a reportagem dele na TV. Eu dei os parabéns para ele, que ele é um cara guerreiro. Eu agradeço, tá? Deus abençoe a todos vocês.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada. Deus abençoe a você também.

Pessoal, finalizamos aqui as falas, não é, a participação da população. Acho que foi bem interessante. Cada fala expressa alguma situação, enfim, a preocupação da população; mas também, algumas falas já demonstram encaminhamentos. Eu acho que a nossa representação aqui, todo mundo ouviu muito bem, não é? E aí, para dar continuidade, nós vamos aqui começar as falas com a Comissão de Saúde. Depois vamos estender aos demais.

Eu quero chamar o Deputado Luizinho Goebel, que é membro da Comissão de Saúde, junto comigo, para que ele possa fazer a fala dele. Ele tem até cinco minutos para fazer a sua fala. E, Deputado, o senhor pode, inclusive, na sua fala, o Estado, hoje, nós precisamos de emenda, nós precisaremos, depois, de contratação de pessoal. A gente precisa de uma série de coisas. Então é muito importante que nas falas cada um coloque se o seu compromisso, de fato, é essa pauta do hospital regional. É muito importante a gente deixar isso bem organizado e amarrado na nossa ata desta Audiência.

O SR. LUIZINHO GOEBEL - Obrigado. Agradecer a especial presença de cada um de vocês que estão participando desta Audiência Pública. Em nome do meu amigo Senhor Roberto Gutierrez, cumprimentar toda a imprensa; cumprimentar a todos os vereadores, em nome do nosso Vereador Welinton, o Negão, que está aqui; e também as vereadoras, em nome da nossa querida Vereadora Rosária.

Cumprimentar os prefeitos, em nome do nosso anfitrião, que neste momento não pôde estar presente, o grande Prefeito Isaú; e, também, o Prefeito Daniel, que acabou de se retirar. Os vice-prefeitos, em nome do nosso Vice-Prefeito Joaquim Teixeira; enfim, cumprimentar a todos os meus colegas

deputados estaduais, deputados federais, representantes de entidades, instituições.

O problema da saúde é grave. Todos sabemos. Há muitos anos e muitos anos a gente busca uma alternativa. Eu estou há um bom tempo na Assembleia Legislativa. Praticamente, nunca se mudou o discurso, nunca se mudou a regra de avançar, e, infelizmente, nós não produzimos quase nada. Nada, quase, se melhorou na saúde.

E é desesperador quando – e eu já pude atestar – uma mulher de 60 anos de idade, uma pioneira de Rondônia, uma mãe, senta na fila de espera de um hospital e você passa por lá e ela está usando fralda. Mas, mesmo usando fralda, está sangrando ao ponto de o sangue escorrer no corredor. Porque nós não temos a condição de ter uma cirurgia no útero. E isso é muito grave.

E assim, tantas e tantas outras coisas que nós temos motivo. Então nós temos duas discussões para fazer. A primeira discussão para fazer é falar do hospital, da construção de um novo hospital. É importante. E muitas pessoas nos falam: “Mas vocês vão falar de construir um hospital? E o hospital que nós temos?”. Nós queremos dizer, a exemplo de Ji-Paraná, que nós temos um hospital com 150 leitos. Mas quando vem um ataque de dengue, como nos últimos dias, nós ficamos com o hospital lotado e gente fica na fila, fica na cadeira e também fica no corredor.

E quando nós falamos de construir um hospital, nessa obra a gente vai dizer que pode demorar até dez anos. E aí? Nós não vamos falar do novo hospital? Nós temos que falar, sim, porque se nós esperarmos para começar esse plantio dessa semente daqui a dez anos, nós estaremos fadados ao fracasso.

Então, o assunto hospital. Em Vilhena nós temos um hospital muito antigo que não tem mais capacidade de

continuar da forma que está. Tínhamos o dinheiro, ganhamos o projeto, ganhamos o projeto de um empresário – um projeto hoje é caríssimo, de um hospital –, e nós construímos lá um hospital de 250 leitos. Uma das maiores empresas da América Latina fez o projeto, foi aprovado o projeto em todos os órgãos competentes, e a Prefeitura pegou aquele projeto e foi atrás do recurso.

A obra, naquela época, era estimada em aproximadamente R\$ 50 milhões. Conseguimos R\$ 28 milhões. E ficou faltando o resto. Não tem o resto do dinheiro para poder licitar a obra. E hoje a mesma obra custa R\$ 200 milhões. Ao mesmo tempo que começou esse debate de um hospital público, começou também, a Cooperativa de Crédito de Vilhena (Sicoob Credisul) começou o projeto da construção do hospital e pediu um prazo de três anos. Em maio agora, este mês, fará três anos da obra iniciada. E a obra está para ser concluída e provavelmente será concluída dentro do prazo estipulado.

E lá de Ariquemes? Lá em Ariquemes nós começamos o hospital público – só foi feito a fundação – e hoje virou um elefante branco. Também não se construiu o hospital em Ariquemes. E lá em Porto Velho? Porto Velho é a única capital brasileira que não tem um hospital municipal. E o Hospital João Paulo II, eu fiquei sabendo hoje, foi a doação de uma empresa, da Odebrecht, na época, quando fez a obra da Usina de Samuel. Então, vejam só, uma usina deu uma unidade hospitalar para o Estado, e, depois de praticamente 40 anos, usa a mesma estrutura que já foi uma coisa descartada por uma empresa.

E depois nós vamos para Guajará-Mirim. Guajará-Mirim, o hospital tem 90% da obra concluída. O povo no relento, a obra está paralisada há dez anos, e a gente não consegue achar uma saída para concluir aquela obra.

E aí eu vou falar do que deu certo. No tempo do governo Cassol, o Hospital Regional de Cacoal estava praticamente há 20 anos com parada a obra. A usina dele, na época as usinas do Complexo do Madeira, foram lá e concluíram a obra e é um hospital que está sendo usado pelo Estado – hoje é o Hospital Regional de Cacoal.

E o outro Hospital de Urgência e Emergência de Cacoal - Huero, foi construído por um padre. Um padre foi pedindo tijolo, saco de cimento, telha e fez o hospital. E infelizmente o poder público não consegue fazer.

E eu, assim como os meus colegas deputados na sua grande maioria, apresentamos uma proposta prévia para o governo, e, agora, nós vamos oficializar. O governo vai fazer um desconto para os devedores de impostos do Estado de Rondônia. E aí, nós temos uma proposta. A Energisa deve R\$ 17 bilhões para o Estado. E a anistia deve chegar para a Energisa pagar essa dívida com mais ou menos R\$ 1 bilhão e 700 milhões.

Cada hospital que eu estou falando desse projeto que já está pronto, que a gente pode cobrar para os outros municípios, nós faríamos: um hospital de Ji-Paraná, um hospital em Vilhena, um hospital em Ariquemes e um hospital municipal em Porto Velho, para o Governador Marcos Rocha doar para o Prefeito Hildon Chaves. Quatro hospitais, R\$ 200 milhões, cada um: R\$ 800 milhões.

Concluir o hospital de Guajará-Mirim – não vai isso, mas vamos exagerar: R\$ 50 milhões. Totalizando R\$ 850 milhões. E o Novo João Paulo, o Novo Heuro de Porto Velho, mais R\$ 350 milhões. Daria R\$ 1 bilhão e 200 milhões. Ainda sobrariam R\$ 500 milhões. Com esses R\$ 500 milhões, dá para nós equiparmos, supermodernos, todos esses hospitais.

Então, a proposta nossa é essa e o Governador Marcos Rocha tem um bastão na mão. É difícil, uns falam que não dá;

dá sim. Porque já se teve isso no passado. Já se fez com o João Paulo em Porto Velho e já se fez, também, com o hospital de Cacoal. Então essa é a proposta.

E a segunda proposta – me desculpe o tempo, vou tentar acelerar aqui, Deputada Cláudia de Jesus – a segunda proposta é que hospital é uma coisa de médio a longo prazo. E salvar vidas tem de ser agora.

Coronel Jefferson, o senhor assumiu a Saúde há poucos dias. O senhor conversava com as pessoas, buscava ideias, participava de audiências públicas, conversava com a bancada federal, com a bancada estadual, e nós torcemos para que a sua gestão dê certo. Nós precisamos disso. Agora, foi falado por várias pessoas aqui – como o Vereador Trovão, que é servidor da saúde –, de um pequeno município de Rondônia – o Alvorada – e que disse: um acidente, na hora em que dá um trauma ortopédico, o paciente tem de ficar perto de casa.

Tem de ficar num hospital da cidade dele ou próximo da cidade dele. Não tem como você tirar um cidadão que fraturou o fêmur, e ele ficar 90 dias dentro de um hospital lá em Porto Velho, sendo que a família mora lá em Pimenteiras, que dá, praticamente, mil quilômetros de distância. Então é hora de nós mandarmos o dinheiro para os municípios, jogar a responsabilidade em cima dos municípios, e, dessa forma, nós começarmos a cuidar de gente nos municípios onde as pessoas moram.

E uma última questão que eu queria falar é que estaremos juntos diante desta luta. Agora, se nós não pegarmos um novo mecanismo, nós não vamos avançar.

E, Deputada Claudinha, como você disse aqui no começo da sua fala, eu realmente tinha uma agenda hoje, bastante importante na cidade de Vilhena. Mas a mais importante é tratar de saúde. E eu fiz questão de estar aqui nesta semana

em que nós vamos comemorar o Dia das Mães. E aí eu vim aqui mesmo, mais para agradecer às pessoas que votaram em você; às pessoas que acreditaram em você; por terem mandado uma mulher de luta, de guerra, de compromisso, de coração grande para a Assembleia Legislativa.

E eu não queria talvez falar nesse assunto, porque talvez isso doa mais em você, mas eu não posso deixar de falar. Talvez essa sensibilidade da Deputada Cláudia de Jesus, como uma mãe que perdeu um filho com três anos de idade, talvez isso te agigantou muito mais para você defender a saúde, para que mais nenhuma mãe chore por falta de atendimento na saúde.

Que Deus a abençoe, Deputada Cláudia de Jesus. Muito Obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Deputado Luizinho Goebel. E eu me emocionei com a sua fala, mas que Deus nos fortaleça nesta caminhada. Esse é o nosso propósito. A gente veio para cá para cumprir uma missão. E a política é uma linda missão de fazer o bem coletivo para o nosso próximo.

Eu passo agora a palavra para a nossa Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, que também faz parte da Comissão de Saúde, junto comigo.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Boa tarde a todos. Para mim, é uma grata satisfação estar aqui hoje em Ji-Paraná. Quero cumprimentar à Mesa, em nome de todas as mulheres, a nossa Deputada Cláudia de Jesus, essa minha amiga que está comigo no Parlamento, que está na Comissão de Saúde. Estamos todos os dias, lá, lutando para que a saúde do Estado de Rondônia,

de alguma forma, possa melhorar; e que a gente possa mudar, dados tão tristes que a gente tem na nossa realidade.

Também, cumprimentando todos os homens, Joaquim Teixeira, justamente para que a gente seja um pouco mais breve; e, principalmente, quero parabenizar toda a população que está aqui. Porque é tanta luta, tanta dificuldade que a gente perde até a esperança.

Eu sou deputada lá da região de Guajará-Mirim. O Secretário de Saúde sabe muito bem na minha luta. Mais de dez anos esperando o hospital terminar menos de 10%. E é uma vergonha a gente ver a nossa população percorrer 320km, sempre buscando saúde.

E hoje, é até triste. Hoje é o Dia da Enfermagem. Várias pessoas parabenizando. E hoje a gente tem uma população aqui enorme, clamando para ter enfermeiro, clamando para ter médico, clamando para ter cirurgia aqui em Ji-Paraná, como no Estado inteiro. Desde Guajará-Mirim, Ji-Paraná, Porto Velho, que a gente precisa dessa força e a gente precisa descentralizar a saúde do Estado de Rondônia.

Falei para a Deputada Cláudia: vou, realmente, percorrer 700km, que eu percorri hoje, para estar aqui contigo, Deputada Cláudia. Justamente porque nós precisamos da força da mulher – nada contra os homens – mas a gente sabe o quanto a gente sofre, o quanto que dói no nosso coração tantas vidas perdidas dentro do nosso Estado de Rondônia.

E o que me dá esperança, Deputado Luizinho, de estar aqui hoje, e de percorrer tantos quilômetros para estar aqui em Ji-Paraná, é realmente a gente ter uma mulher aguerrida, como a Deputada Cláudia, é a gente ter uma deputada federal aqui, que construiu mais dois hospitais. Eu tenho muito orgulho de falar, Deputada Silvia, que você é a nossa



deputada federal. Porque, assim, mostrou – dentro de Rondônia – como é que se faz obra e como é que se faz bem feito.

E também, o que me dá muita esperança, como vocês que estão aqui, é o fato de o nosso Secretário de Saúde – levanta aí, Senhor Jefferson, rapidinho – estar aqui presente e, ó, vou falar uma coisa: é meu primeiro mandato, mas eu nunca vi um Secretário tão esforçado e tão humilde como esse cara. De verdade. Vou falar para você: o nosso Governador Marcos Rocha acertou com o Secretário de Saúde que tem; porque, realmente, ele é humilde, ele corre atrás e ele se esforça.

E eu tenho certeza de que quando você pegar esse microfone, você vai assumir um compromisso com a população de Ji-Paraná. Porque eu e Deputada Cláudia – ela sabe muito bem – nós somos mulheres assim, arrojadas; e a gente não aceita compromisso pela metade. E dizer para você, de coração: eu clamo muito, Secretário, que vocês façam compromisso para que no Dia das Mães, que é domingo, nem uma mãe mais chore por um filho no hospital ou por falecimento.

Que Deus nos abençoe.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Obrigada, Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, por todo seu esforço para estar aqui conosco hoje.

E agora eu convido a nossa Secretária Municipal de Saúde Senhora Maria Edenite.

A SRA. MARIA EDENITE AQUINO BARROSO – Boa tarde a todos. Como a Deputada falou, os demais estavam com pressa, passou batido. Eu acredito que aqui tenhamos muitos profissionais da área de saúde, principalmente enfermeiros. E eu quero

parabenizá-los e agradecer por essa missão tão árdua que é a enfermagem. O que seria de tantos médicos sem a enfermagem, não é?

Porque através da enfermagem, o técnico, o enfermeiro que está à beira do leito, junto ao paciente, que dá esse respaldo ao médico para que ele fale o diagnóstico do paciente. Claro que tem os exames, mas o profissional de enfermagem é muito importante para a saúde e para salvar a vida dos pacientes.

Em nome da Deputada Claudinha eu cumprimento a todos da Mesa e quero dizer a vocês, em relação ao Hospital Regional: é importante? É. É uma coisa que é a médio, longo prazo? É. Isso é sabido. Como já foi falado aqui por várias pessoas representantes, é um hospital que é caro, a gente precisa de dinheiro para construir, a gente precisa de dinheiro para manter esse hospital e não é fácil. E, principalmente, o profissional. Que tenhamos dinheiro para construir esse hospital, para equipar o hospital, mas se não tivermos o profissional nós não vamos chegar a lugar algum.

Eu hoje como Secretária, há poucos dias que eu assumi essa missão um pouco árdua, eu primo muito pela saúde primária. Que, se nossos governantes, Governo do Estado, toda a bancada aqui presente, os que saíram, se comprometerem em fazer a saúde primária, nós não vamos precisar estar construindo hospital, nós vamos manter o nosso hospital, o que temos, por enquanto, com especialistas de qualidade e com equipamentos que venhamos a precisar.

Então, não é que eu não queira um Hospital Regional, pelo contrário. Eu não tenho que pensar em mim, hoje. Tem meus filhos, tem meus netos, que futuramente venhamos a precisar. A nossa família vai precisar do Hospital Regional, mas eu acredito ainda hoje, deputados, na saúde primária.

Que a gente tenha condições de botar recurso, de trazer recurso para a saúde primária, porque se tivermos uma saúde primária de qualidade, com especialistas, nós não vamos precisar de hospital.

A gente vai ter um hospital, porém lá, para quando, se precisarmos termos um hospital bom, bonito, com equipamentos profissionais. Mas vamos pensar na nossa saúde primária, que o nosso povo está doente, sim; mas a gente precisa de saúde primária, porque se a gente cuidar dele, ele não vai precisar ir para um hospital municipal.

Vocês me desculpem a franqueza. É isso que eu tinha para falar para vocês. Obrigada.

O SR. ELIZEU EVANGELISTA (Mestre de Cerimônias) - Obrigado, Secretária. Gostaríamos de registrar e agradecer a presença do Secretário de Agricultura do Município de Alvorada d'Oeste, Senhor Leandro. Nosso muito obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Eu gostaria de passar aqui a fala para o nosso Vice-Prefeito Senhor Joaquim Teixeira, de Ji-Paraná.

O SR. JOAQUIM TEIXEIRA DOS SANTOS - Boa tarde a todos. Quero, em nome do nosso Comandante Barros, cumprimentar o público presente. Em nome da Deputada Cláudia de Jesus, cumprimento a toda a Mesa, pedindo permissão aqui aos nossos deputados, para não ser muito cansativo. É um privilégio dizer que, aqui, hoje, temos dois deputados que eu tive o privilégio de sermos vereadores juntos: a Deputada Cláudia de Jesus e a Deputada Federal Silvia Cristina. E dizer que,

na verdade, na Câmara Municipal, eu já disse... Ah, é, são três mulheres: Deputada Cláudia, Deputada Silvia Cristina e a Vereadora Ida, sempre trabalhou na Câmara Municipal e chegou ao Hospital Regional.

Eu fui vereador por dois mandatos. Eu tenho um telefone aí que – estou fazendo 10 anos de mandato e – nunca desliguei, fica 24 horas ligado. Eu sei o que tenho enfrentado, durante o meu mandato como vereador, as pessoas ligando.

Parabéns, nosso Doutor João. Falou muito bem, porque o senhor tem atendido realmente a população. Eu, Joaquim Teixeira, eu tenho mandado procurarem a Defensoria Pública, em ações que eu não tinha condições de resolver, não tenho condições de resolver. Então, na verdade, nós precisamos pensar no povo. Pensar na população. Chega de nós fazermos discursos em campanha, bater palma na porta do povo, pedir voto, e, depois, nada acontecer.

Então essa união, Deputada Cláudia de Jesus, todos os deputados, deputados estaduais, federais, vamos unir as forças. Vamos pensar no povo, pensar na população que precisa. Sofrimento é ver uma pessoa morrendo, uma família chorando, uma pessoa andar quase 400km porque precisa de um tratamento. Então é muito difícil essa situação. Eu, aqui, fico muito grato de hoje nós recebermos em Ji-Paraná essa equipe de parlamentares que está pensando, lutando para a gente construir um hospital regional para atender à população.

Então, deixo aqui a minha fala e que nós possamos colocar em prática, que nós possamos, Deputada Cláudia de Jesus, realmente sair daqui com a base feita, uma base construída porque o povo está esperando, o povo está sofrendo; o povo está sofrendo, precisando de saúde e olha, nós atendemos aqui no municipal: de Jarú, Ouro Preto, Urupá,

Teixeirópolis, toda região nós atendemos aqui no hospital municipal. Eu acompanho muitas coisas. Eu estou, às vezes, à meia-noite, dentro do hospital municipal, olhando como é que está o atendimento e eu sei quantas pessoas de fora vêm estar ali para cirurgia, precisando de um tratamento de saúde.

Então, realmente, nós precisamos de um hospital com mais potência, com mais condições de atender à nossa população. Era isso o que eu queria falar. Deus abençoe a todos e... Possamos, nossos companheiros, deputados, vamos em frente, vamos levantar essa bandeira.

Ah, hoje eu estive na festa das mães, lá no Hospital do Amor, a extensão aqui de Ji-Paraná.

Deputada Federal Silvia Cristina, realmente, você está de parabéns pelo seu trabalho. Pela construção de dois hospitais, tão rápido, que você conseguiu.

Deus abençoe a todos. Fica o meu abraço aqui aos nossos deputados queridos e vamos trabalhar para o nosso povo. Deus abençoe.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada ao nosso Vice-Prefeito Joaquim. Obrigada pela presença.

Agora eu concedo a palavra ao nosso Secretário de Administração que representa o Prefeito Isaú. Senhor Secretário Jônatas França.

O SR. JÔNATAS FRANÇA - Boa tarde a todos. Quero cumprimentar, com muita alegria, a nossa Deputada Cláudia de Jesus, filha dessa terra, por estar dando continuidade agora nessa pauta, nessa bandeira que começou lá trás. Não está

iniciando agora, não é, como já foi bem dito; e, nessa continuidade, nesse momento, com certeza, que entra para a história do futuro Hospital Regional de Ji-Paraná, você conseguir trazer tantas autoridades, não é? Trazer um deputado lá do Cone Sul aqui, opa, lá do outro extremo de Rondônia, não é? Lá de Guajará-Mirim. Dos dois extremos, os deputados aqui, além dos deputados da região, deputados da capital.

Eu quero cumprimentá-los, parabenizá-los, em nome do Prefeito Isaú, por essa atitude. Cumprimentar o Deputado Luis do Hospital, Deputado Nim Barroso, da Casa também; Secretário Estadual de Saúde Jefferson; nossa Secretária Municipal de Saúde Edenite; o Presidente da Câmara Welinton Negão, por meio do qual eu cumprimento os demais vereadores; a Deputada Silvia Cristina, nossa deputada da casa também; Deputado Federal Fernando Máximo, autoridade em Saúde Pública também, porque ocupou de uma forma brilhante, a Secretaria Estadual de Saúde, no primeiro Governo Marcos Rocha; Deputado Luizinho Goebel; Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa; Vice-Prefeito Joaquim; Doutor Jefferson, que além de representar o Conselho Municipal de Saúde, representa a OAB, aqui também, como presidente na Subseção; o Senhor André, representando o Conselho Estadual de Saúde; enfim, tantas autoridades aqui neste momento tão importante.

Da parte do Prefeito Isaú, Deputada Cláudia de Jesus, eu trago aqui um compromisso público daquilo que ele já se comprometeu com a senhora; e trazer de forma pública aqui esse compromisso do Prefeito Isaú, da gestão municipal, em garantir este terreno para a construção do Hospital Regional de Ji-Paraná. Nós não temos, hoje. A cidade já cresceu muito – a Deputada Silvia conhece isso –, nós não temos área pública no centro da cidade, na área central. Mas, a cidade é grande, nós temos espaço aqui no anel viário, nas entradas

e saídas da cidade, locais que serão de fácil acesso para construir um hospital à altura de Ji-Paraná, que é a região central merece, com estacionamento, com todas as condições necessárias para desenvolver este trabalho.

Então, é a certeza de que é um projeto ousado, um projeto que tem que ser construído com várias mãos e que precisará realmente da união de toda a classe política. Aquilo que é da atribuição da prefeitura, aquilo que a prefeitura tem condições – não tenho dúvida, Deputada Cláudia – isso acontecerá. Até porque, na prática, Ji-Paraná já é quase um hospital municipal, praticamente é um regional. É um hospital municipal que atende 17 municípios. E o desafio tem sido grande.

Fazer saúde pública, Dr. Fernando Máximo, é caro. Não é barato a saúde pública e o desafio tem sido grande, atender a esses 17 municípios. Mesmo assim, dentro do nosso hospital municipal, hoje, nós temos nos últimos dois anos, nós temos dez UTIs funcionando; os melhores leitos de UTI, Dr. Fernando – o senhor conhece, porque o senhor esteve ali inaugurando enquanto Secretário Estadual de Saúde –, os dez melhores leitos de UTI estão ali, com todos os equipamentos necessários dentro do nosso hospital municipal.

Nós temos ali um laboratório de análises clínicas dentro do hospital municipal. Hoje nós temos ali também, anexo ao hospital, um centro de diagnóstico de imagem que só falta inaugurar para fazer os exames de ressonância, que estão fazendo, aquela sala bariátrica.

E quanto mais melhora, maior é a demanda. A UPA, que foi inaugurada há um ano, até hoje, e aí é o tamanho do desafio de um hospital regional, ela... Numa atitude ousada do Prefeito Isaú, ele inaugurou uma UPA, mas até hoje ela não foi habilitada pelo Governo Federal. E todos os meses o

município tem que bancar, não é? Toda aquela despesa com recurso próprio da arrecadação e tem sido um grande desafio da gestão nesse momento em que a arrecadação dos municípios do Estado baixou.

Baixou o FPM, baixou ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços), mesmo assim estaria de portas abertas porque é determinação do Prefeito Isaú, tratar a saúde pública como prioridade. Porque não adianta, todo mundo pensa assim: "O prefeito Isaú é um prefeito só de asfalto, do Poeira Zero". Não, não é só, não. É o Prefeito que está revolucionando a saúde de Ji-Paraná, porque não adianta ruas asfaltadas, se não tiver vida, se não tiver saúde para desfrutar daquilo.

Por isso, ele tem feito da saúde e não medirá esforços de toda a gestão para, realmente, dar a sua contrapartida para que esse projeto se torne uma realidade. E quem vai ganhar será não somente Ji-Paraná, mas toda essa região central que tanto precisa desse atendimento de qualidade. Está bem, gente?

Muito obrigado, deputada. Parabéns, mais uma vez. Parabéns a todos os deputados e deputadas envolvidas nesta causa.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigado, Senhor Secretario Jônatas. A gente fica feliz pela boa notícia. Isso é muito importante, não é, para a gente. A gente precisa, de fato, de encaminhamento concreto, para a gente continuar nessa luta muito firme, que a gente não vai desistir, não é? Pode-se falar uma série de coisas, mas nós sabemos, nós somos conscientes de que esse hospital é uma necessidade da nossa população.



Eu quero agora convidar para fazer uso da palavra, o Senhor Jefferson Freitas, que representa o Conselho Municipal de Saúde.

O SR. JEFFERSON FREITAS VAZ - Boa tarde a todos. Eu quero aqui cumprimentar a Deputada Cláudia, a Deputada Silvia Cristina, o Secretário de Saúde Jefferson e, em nome dele, estender os meus cumprimentos a todos os demais aqui presentes.

Até pelo andar da hora, a gente já ir direto, debatendo a questão do nosso assunto aqui hoje, que é de extrema importância: saúde. Saúde é um assunto caro e é um assunto que a gente tem que estar o tempo todo brigando, lutando para uma condição melhor para a nossa população.

Eu sou o Doutor Jefferson, atual presidente aqui da Subseção de Ji-Paraná e também faço parte do Conselho Municipal de Saúde. Então, em nome do Conselho Municipal de Saúde, eu quero aproveitar também o momento, parabenizar hoje que é o Dia da Enfermagem, e, juntamente, estender ali as felicitações também para o Dia das Mães, que será domingo. Então parabéns a todas as mães e, principalmente, às mães enfermeiras.

Com relação ao tema, eu gostaria assim, de, antes de mais nada - eu estava até vendo aqui, Deputada Cláudia de Jesus - parabenizar porque estou aqui em Ji-Paraná desde cheguei aqui no Estado de Rondônia, em 1984, acompanho a política e eu nunca tinha visto um cenário tão pujante, em termos de parlamentares; todo mundo unido aí, em prol da população, e eu fico muito feliz principalmente por causa da nossa representatividade aqui de Ji-Paraná. Ji-Paraná está de parabéns. Está muito bem representada, seja na esfera municipal, estadual, federal. Isso é maravilhoso para a nossa

cidade, e até porque, a gente está vendo o quanto o nosso município vem crescendo.

Eu não tenho como, apesar da minha profissão enquanto advogado, muitos, talvez vão interpretar errado, mas eu tenho que ter um posicionamento de "advogado do diabo" aqui, não tem como; e a gente precisa deixar aqui uma situação bem clara. A questão da construção de um hospital regional, isso é um anseio de todo mundo, inclusive meu também; mas, na condição de Conselheiro, a gente não pode deixar de observar que a construção de um hospital é "ótimo, bacana, importantíssimo", mas precisamos verificar melhor o "pós". Como será o pós-construção desse hospital regional.

E aí, pensando justamente em nós, enquanto munícipes, como é que vai ficar o nosso município de Ji-Paraná com este hospital? Porque a gente já verifica que o hospital municipal não é, Doutor Jônatas, a gente já tem uma sobrecarga de 17 outros municípios vizinhos. E não está sendo fácil para o hospital municipal. Tanto que nós estamos aí também acompanhando até uma situação de terceirização do hospital municipal com relação a esse tema.

E estamos aí, diante agora da questão da construção do hospital regional. Como bem foi observado já aqui é algo que é para médio e longo prazo, a gente precisaria, realmente, dar um *start* – nesse sentido, concordo – mas aí, fica a minha indagação, Deputada Cláudia de Jesus: como é que vai ficar o pós-construção do hospital regional, pensando justamente no gestor municipal que virá futuramente?

Os próximos prefeitos, como é que eles vão conseguir conduzir essa situação? Como nós estamos falando de uma Audiência Pública, a gente precisaria analisar melhor essa situação, para, justamente, a bem da verdade, a gente não esteja aí, trazendo um problema maior para a nossa região.

A deputada está desde o começo esperando que a gente fizesse um encaminhamento, se a gente fizesse indagações e essa é uma das indagações na condição de representante do Conselho Municipal, porque construir: "Magnífico!", mas e depois? Como é que nós vamos conseguir manter a folha de pagamento desses médicos todos aqui? O Hospital Municipal de Ji-Paraná teria uma dificuldade enorme de conseguir especialistas. E esse é um dos motivos porque o município está querendo terceirizar, objetivando conseguir esses especialistas.

E o hospital regional? Nós vamos conseguir esses especialistas também? E, conseguindo, como é que nós vamos conseguir manter essa folha de pagamento?

Seriam essas as minhas observações. Peço desculpa, mas a gente precisa também olhar todos os lados com relação a essa questão, até por responsabilidade e, principalmente, na condição de conselheiro municipal. Muito obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Senhor Jefferson.

Mas, assim, eu gostaria, só para esclarecer, para tirar a dúvida e não deixar passar em branco... Mas, assim, nós sabemos que hoje nós temos já uma regional aqui. Hoje o município de Ji-Paraná, ele, além de cumprir com a sua obrigação, também acaba contribuindo porque hoje o que vem de recurso do Estado para cá, não é suficiente para fazer saúde para os 17 municípios. O nosso município tem contribuído com isso, hoje a vida do hospital regional é bancada pelo Estado.

O município vai desafogar, nós teremos um hospital municipal para atender a população de Ji-Paraná e, nesse

caso, eu elogio a Prefeitura de Ji-Paraná porque tem contribuído com a escala e tem ajudado essa regional; diferente de Porto Velho, que não tem um hospital municipal, que usa toda a estrutura do Estado e que compromete o governo a investir nas demais regionais.

A gente tem estado impossibilitado por quê? A maior cidade do Estado de Rondônia não construiu o seu hospital municipal e joga toda a sua responsabilidade pra cima do Governo do Estado.

Diferente de Ji-Paraná, que tem contribuído. E é muito justo. Eu não concordo com o senhor, eu acho que nessa pauta, o Conselho é primordial, nós precisamos do aval dos senhores e essa situação ela é bem diferenciada. Hoje, esse hospital dá condições de nós economizarmos e darmos uma saúde muito digna para a nossa população.

Então, assim, a gente quando vem com essa pauta aqui, a gente já vem com ela bem adiantada. E assim, não é de hoje que a gente tem visto o nosso povo sofrer. Quem está nos seus contatos políticos, sabe do que eu estou falando. É toda hora gente pedindo um quarto de UTI, é toda hora as pessoas pedindo ajuda e, de fato, no Estado de Rondônia, infelizmente, hoje, a saúde virou um espaço de comercialização. Muitas pessoas não têm o comprometimento, tanto faz, não têm comprometimento com a saúde. Muitos têm ido embora do nosso Estado, porque querem ganhar dinheiro, não querem salvar vidas e é por isso que está faltando os profissionais.

Só que, esse hospital, eu tenho certeza, que nós teremos, sim, profissionais para trabalhar aqui. Vai faltar? Vai sim. Tem especialidade que nós vamos ter de continuar nos dirigindo a Porto Velho; mas já entra numa outra questão, que as pessoas, de fato, precisam ser mais humanas. Entendeu?

Elas estão se formando profissionais para ajudar a sociedade, não só para ganhar dinheiro; e muitos, hoje, só querem ganhar dinheiro.

Então, acho que precisa ser revisto isso com muito carinho, daí eu peço o comprometimento do Conselho. Precisa-se discutir isso, porque hoje nós economizaríamos sim, muito dinheiro, e daria dignidade para esse povo que está sofrendo lutando.

Então eu acho que a gente precisa conversar e o papel dos Conselhos é de fundamental importância.

E, para dar continuidade à nossas falas, eu quero chamar aqui o Presidente da Câmara, Vereador Negão. E, em nome dele, mais uma vez, cumprimentar todos os vereadores, vereadoras que se fazem presentes aqui nesta Audiência Pública.

O SR. WELINTON POGGERE GOES DA FONSECA (Negão) - Boa tarde a todos e a todas. Com grande satisfação estamos aqui com uma Audiência Pública para tratar de assunto muito pertinente, importante para a nossa região central.

Quero aqui cumprimentar e te parabenizar, Claudinha, pela iniciativa - você e toda a Comissão de Saúde - e por ter os olhos voltados para a nossa região central. Enquanto vereador, foi uma pauta muito importante que a senhora tratou, junto com a Vereadora Ida, na época, com a Vereadora Silvia Cristina, também, que fez parte dessa busca; e agora Ji-Paraná tem a grata satisfação de ter uma deputada federal que brigou, antes, no passado, pelo hospital regional; uma deputada estadual; e uma vereadora também do nosso município que briga, também, pela construção desse hospital regional.

Em seu nome, quero cumprimentar todos os parlamentares que estão aqui, todos os deputados estaduais. Para nós, é

uma grata satisfação recebê-los na nossa cidade e em um tema muito importante. Quero cumprimentar todos os vereadores que nos representam. A Vereadora Ida Fernandes, quero cumprimentar a todos os vereadores, cumprimentar a todo o público presente.

Sabemos da dificuldade, nós, enquanto vereadores, somos o que posso chamar de "para-choque" da população, não é, Rosário? Ainda mais numa cidade pequena, onde todo mundo conhece todo mundo, e não tem dia, não tem hora, vereador é vinte e quatro horas. Muitas vezes as pessoas batem na porta da nossa casa, não tem hora. Pode ser dez, onze horas da noite, para poder socorrer uma vida e nós, como humanos, como parlamentares, representantes da população, nunca deixamos de atender a nossa população. E, com isso, tenho vários colegas vereadores da nossa região central.

Ontem, recebi a ligação de um vereador pedindo ajuda para uma pessoa na UTI neonatal e conseguimos; com uma grande dificuldade, conseguimos, por meio do Coronel Jefferson, que atendeu mais um pedido nosso, do nosso hospital, Coronel. Quero parabeniza-lo, e, em seu nome, leve o nosso abraço ao Governador Coronel Marcos Rocha, que tem feito uma gestão diferenciada.

Hoje, pessoal, vou falar alguns números dentro da nossa cidade. Hoje a nossa UPA do hospital municipal, já atendemos, de janeiro até hoje, o número de 50 mil pessoas. Essas 50 mil pessoas não são de Ji-Paraná. É como se fosse 30% da nossa população vindo para a nossa unidade de pronto atendimento, procurar socorro. Fora isso, o nosso hospital municipal, também, que recebe grandes demandas. Recebemos, de janeiro até hoje, mais de 30 mil pessoas procurando atendimento médico. E com isso, quero falar que muitas vezes deixamos de dar um atendimento de excelência para toda a nossa população, devido a esse volume, porque tem Ji-Paraná

e mais de 16 municípios. Se for somar os usuários do SUS, chega a mais ou menos, um montante de 400 mil pessoas.

É uma luta, uma pauta muito importante para ser falada, o Coronel Jefferson está até presente, na qual, realmente temos que colocar à disposição, Deputada Claudinha, a construção desse hospital regional. Principalmente na nossa cidade de Ji-Paraná, que é uma cidade que está localizada no centro do nosso Estado de Rondônia e vai ajudar a descentralizar vários municípios, principalmente a nossa cidade de Ji-Paraná.

E, com isso, peço até a ajuda dos nossos parlamentares federais -, hoje a defasagem da tabela SUS é muito grande e sei que é uma pauta muito difícil de se discutir - para que se coloque em prática, para ajudar até o Governo do Estado na arrecadação do déficit, hoje, de faturamento de R\$ 60 milhões.

E dizer, Deputada Claudinha, como vereador, parlamentar dizer, que assim como o Prefeito de Isaú, o representante Jônatas falou aqui, nós estamos firmemente prontos. Assim que estiver "startado" esse processo, pautar na Câmara sobre o terreno da construção do hospital regional, pode ter certeza que não vai demorar nada. Chegou o projeto na Câmara, temos as nossas Comissões totalmente prontas para poder dar essa liberação.

E, com isso, quero dizer que nós do Parlamento Municipal somos favoráveis à construção do hospital regional, sim, para poder desafogar principalmente a nossa saúde municipal.

Hoje, nós não conseguimos dar realmente grande atendimento de excelência para o nosso público, devido a gente ter sempre o hospital de portas abertas e abranger várias pessoas do nosso município. Precisamos da construção do hospital regional, só que, com isso, Deputada Claudinha,

nós não podemos deixar desassistidos, também, o nosso hospital municipal, porque a construção do hospital regional vai demorar dez anos e hoje precisamos do quê? Precisamos alocar mais dinheiro para a nossa saúde pública municipal, para dar esse fortalecimento.

Existe, sim, uma pactuação entre os municípios; só está defasado, só está defasado. Hoje essa participação é para custear energia, remédio, pagar as pessoas que limpam o hospital e precisamos desse apoio, Coronel Jefferson. E, até esse apoio é para a gente se estender nesse avanço de incentivar ainda mais, colocando mais recursos no nosso hospital municipal, para a gente poder abranger e atender também com mais excelência aos públicos de fora da região central.

Tenho certeza. Não tenho dúvida do comprometimento que o senhor tem, não só na região central, mas com o Estado de Rondônia, mas quero dizer: o Município de Ji-Paraná é parceiro, conte sempre com a gente, mas nós somos favoráveis à construção do hospital regional, porque é uma pauta muito importante e vai desafogar muito o nosso hospital municipal para ajudar muitas pessoas.

Então, muito obrigado. Fiquem com Deus, que é uma ótima companhia.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, a gente agradece todo o apoio que o senhor tem dado a essa Audiência Pública e nós contamos com você, como Presidente da Câmara de Vereadores, e também com o Prefeito Isaú, nessa grande luta que a gente travou aí, firme, com todos vocês, porque aqui tem uma representatividade, aqui tem uma região central que está representando.



Então, assim, esse é o desejo de todos nós. Nós estamos aqui lutando por saúde pública, que é um direito de todos nós, e que, se sair, claro, nós temos que ter orçamento. A gente paga imposto, nós precisamos receber os pagamentos dos nossos impostos através de políticas públicas.

E para dar continuidade, eu passo a palavra agora para o senhor André Nunes, que é o representante do Conselho Estadual de Saúde.

O SR. CLEIBSON ANDRÉ NUNES TORRES - Boa tarde a todas pessoas presentes nesta Audiência. Quero aqui agradecer, em nome da Deputada Cláudia de Jesus, o convite encaminhado ao Conselho Estadual de Saúde, e, neste ato, representando o nosso Presidente, Doutor Robson - não pôde estar na agenda, deputada, mas manda um abraço - e cumprimentar, em nome do Coronel Jefferson, as demais autoridades da Mesa. Doutor Fernando Máximo, o Ex-Secretário de Saúde do Estado de Rondônia; em nome da Marta, a nossa técnica da Sesau, cumprimentar toda a população de Ji-Paraná.

Eu fiz um resgate histórico aqui, que ele já foi até falado. O Conselheiro Raimundo fez um resgate na fala dele; o Deputado Luizinho Goebel, com os seus imensos mandatos, fez um resgate maravilhoso; e nós não podemos fugir, deputado.

Assim, eu gostaria de pedir perdão para vocês, queria que vocês colocassem amor nas nossas palavras, mas o controle social não pode fugir da parte técnica. A gente precisa pensar como nós vamos encaminhar. Nós estivemos reunidos enquanto Conselho Estadual, junto com o Doutor Robson; estivemos hoje com o Conselho Municipal de Saúde; estivemos reunidos com a Secretária de Saúde, e a gente precisa pensar que, hoje, a Macro 2 - Ji-Paraná hoje está na Macro 2 - com

a população de aproximadamente 800 mil pessoas, 34 municípios. Só a região de Ji-Paraná, hoje, são 17 municípios e a gente precisa pensar que essa discussão precisa ser mais técnica.

A gente compreende a necessidade de termos um hospital que atenda à população, mas a gente precisa discutir a parte técnica. E a gente discutia isso com a equipe da Sesau, que a gente precisa, assim, não sei se de um hospital regional, Deputado Luizinho Goebel, mas talvez a gente precise, sim, dar para a população da Macro 2, uma dignidade; de as nossas mães não mais parirem dentro de ambulância, deputado; de as nossas crianças não precisarem ficar lá dentro da UTI neonatal, em Porto Velho.

Então, nós precisamos vir – e eu não vou fazer esse resgate porque o Deputado Luizinho Goebel fez isso muito bem – só na fala do Conselheiro Raimundo que nós esquecemos e precisamos apontar que a ideologia do Hospital Regional de Cacoal foi do ex-Senador Ronaldo Aragão; então, vinte anos depois, parar que ainda é remanejamento do governo do Ivo Cassol, – que era para reformar o João Paulo II – concluiu o hospital de Cacoal.

Mas, nós precisamos fazer uma propositura, que é o encaminhamento que você precisa. Então nós, enquanto controle social, precisamos pensar assim. Talvez um centro de maternidade infantil, ou UTI neonatal, ou UTI pediátrica para que as nossas mães não precisem mais sair do interior para poder ter seus filhos lá.

A gente pode pensar também numa policlínica com médicos especializados. O Deputado Luis está aqui, conhece a realidade. A gente pode estruturar isso. Tanto a equipe da Sesau, quanto o controle social, quanto a Prefeitura

Municipal de Ji-Paraná, para que a gente possa trazer isso daí.

Estive visitando o hospital de Ji-Paraná, conheço a realidade do município, já passei por aqui na Assessoria da Secretaria Municipal de Saúde de Ji-Paraná. A estrutura da atenção básica de Ji-Paraná é muito boa. Hoje a gente consegue compreender toda a rede assistencial de Ji-Paraná, ela consegue compreender, por isso, ela comporta o atendimento dos municípios dessa regional.

Eu conversava com a Secretária: hoje, o faturamento da Secretaria de Saúde/Ano para o Ministério da Saúde, é de R\$ 22 milhões. Sabe qual é o gasto? R\$ 40 milhões. Hoje o município investe na saúde, não apenas de Ji-Paraná, mas também na sua regional.

Nós precisamos entender que, hoje, somente do atendimento do Hospital Claudionor Roriz, tem um faturamento de aproximadamente R\$ 8 milhões. Um quarto (1/4) dele é para atendimento obstétrico e pediátrico.

Então, urge, Deputada Cláudia de Jesus, essa necessidade de nós criarmos, sim, um centro de atenção à maternidade infantil UTI neonatal e UTI pediátrica; e dizer que também nós precisamos acabar não apenas com a ambulância-terapia; nós precisamos acabar com os ônibus-terapia; de ter que ir lá para Porto Velho para poder se consultar, passar por consultas de especialidades na porta.

A gente precisa ter essa conscientização, Deputado Luizinho Goebel, Deputada Silvia, para que a gente possa fazer o quê: se a gente não vai chegar num consenso, se a gestão não vai chegar, que é a executora; ou junto com a Sesau, que terá executora também, que a gente possa criar uma policlínica especializada para que a gente acabe com o ônibus-terapia, também.

A Deputada Silvia foi citada no Hospital do Câncer, com as emendas parlamentares, mas é muito mais prático você colocar emenda e a instituição privada executar a construção do hospital. Como o Deputado Luizinho Goebel trouxe para a gente: hoje, para se construir um hospital, é R\$ 200 milhões. Para o Sicoob é muito fácil, Deputado Luizinho Goebel. Em três anos ele consegue fazer. Mas para a administração pública, como funciona?

A gente está lá, hoje, com o Hospital Regional de Guajará-Mirim; a gente está com o Heuro, lá, com os alicerces prontos; em Ariquemes, também; e até onde pararam os hospitais? Eu acho que a gente precisa parar, pensar e fazer uma análise técnica.

E eu adorei a proponente da deputada de trazer essa Audiência aqui para que a gente possa discutir. E, junto agora, deputada, eu acho que essas proposições, esse encaminhamento que a gente traz enquanto controle social, nós precisamos sentar tecnicamente e ver como nós poderemos, a Assembleia Legislativa, a bancada federal – assim como o Deputado Federal Maurício Carvalho falou em nome da bancada, já se colocou à disposição – e o controle social, como nós vamos fazer isso para alcançar o seu objetivo, deputada – assim como os demais políticos desta Mesa –, o atendimento à nossa população.

A gente não pode mais perder filhos, perder mães, a gente não pode mais perder os nossos técnicos em acidentes de ambulância nessa BR-364. Nós precisamos urgente dar dignidade para a nossa população de Rondônia. Obrigado.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Bom, eu agradeço a palavra do Conselheiro, a participação. Mas, assim, eu acho que, realmente, os Conselhos do nosso Estado de Rondônia

precisam pensar em controle social mesmo. A gente precisa pensar na parte social mesmo; porque nós que vivemos lá na região central desse Estado de Rondônia, a gente sabe pelo o que nós estamos passando. E aqui eu ouvi a fala de quem é gestor. Eu ouvi a fala, aqui, do Secretário de Administração desse município, e ele falou muito bem o que eles passam, na pele, e o comprometimento dele, junto com o Prefeito, em doar um terreno para construir esse hospital regional.

E de onde eu esperava ouvir uma fala, que é de onde de fato tem o debate do controle social, eu tenho me assustado bastante. Porque nós estamos falando, aos conselheiros eu quero dizer: os senhores têm papel primordial nessa decisão. Os senhores têm papel primordial nessa decisão. Nós estamos falando da segunda regional em número de população nesse Estado de Rondônia. Nós estamos falando da segunda maior cidade do Estado de Rondônia.

E aí, senhores, enquanto nós não queremos construir hospital regional com recurso público, com recurso nosso, os hospitais particulares estão entrando em Ji-Paraná. Eu gostaria que os senhores fizessem essa reflexão, de quantos hospitais particulares já foram instalados aqui, de quantas clínicas particulares foram instaladas aqui. Isso muito me assusta, isso me deixa indignada. Os senhores desculpem a minha sinceridade, mas para quem me conhece, sabe que eu sou desse jeito mesmo. Eu estou assustada, Senhor Raimundo Soares.

Precisa fazer uma reflexão do que a gente ouviu aqui hoje, tá? Precisa ser falado porque, gente, hoje nós temos hospital regional - todos os municípios do Estado de Rondônia são merecedores, todos -, hoje, em Buritis; nós temos, hoje, em São Francisco do Guaporé; nós temos em vários municípios; nós temos em Cacoal, que são cidades menores, agora, vir

aqui dizer para nós que temos que repensar? Pelo amor de Deus! Olha, eu sinto muito.

E, assim, eu digo que representar uma sociedade, é a gente ter coragem de representar o povo que precisa de dignidade. E eu não vou abaixar a minha cabeça. E peço aos senhores: por favor, me poupem de virem aqui, Conselheiros, para falarem desta forma. Eu saio daqui hoje muito indignada com essa fala. Por quê? Conhecimento técnico, de fato, quem tem é quem está na gestão. Esse, sim, sabe do sofrimento.

Eu vi gente apodrecer dentro daquele hospital municipal aqui, não por desmando da gestão, mas porque nós não tínhamos atendimento do Estado, porque não tinha vaga. E nós estamos em um outro momento. Eu não estou aqui colocando culpa no Governo, Secretário, porque nós estamos em um outro momento. E esse é o momento de resolver problemas e nós estamos aqui para resolver o problema. E nós pagamos impostos, é direito.

Nós estamos em pleno século XXI, em pleno século XXI em um país democrático e nós temos direito de dizer que tipo de políticas públicas nós queremos. Nós não somos obrigados a engolir o que vem de cima para baixo, chega, basta! Eu quero dizer aos senhores aqui: esse hospital pode não acontecer, mas não (no que se refere) à minha vontade, eu irei fazer o que for necessário. Mas os senhores viram aqui que depende de muitas pessoas. E depende, exclusivamente, do encaminhamento do nosso Conselho Municipal; do nosso Conselho Estadual; das CIBs (Comissão Intergestora Bipartite), aonde estão todos os secretários.

E aí, eu quero dizer: vereadores, vereadoras, prefeitos e prefeitas que aqui estão, que vocês dialoguem com o seu Secretário de Saúde, para que no Conselho dos Secretários de Saúde do Estado eles possam ser favoráveis a essa pauta, porque senão, nós vamos ser derrubados lá, por conta dessas

falas. E a terceirização está crescendo, as empresas particulares cada dia estão crescendo mais, e nós precisamos - o povo humilde; o povo sofredor; o povo que depende do SUS precisa se posicionar.

Os senhores entenderam o recado que foi dado aqui hoje, não é? Então, para nós darmos continuidade as nossas falas aqui, eu passo a palavra ao meu colega, Deputado Luis do Hospital, que sabe muito bem do que eu estou falando, dessa pauta da saúde. Obrigada pela sua presença, Deputado.

O SR. LUIS DO HOSPITAL - Boa noite, agradecer a presença de todos aqui. Parabenizar a Deputada Cláudia, que tem sido um exemplo na Assembleia. Tenho orgulho, Deputada Cláudia, de estar ao seu lado, juntamente com a Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, com o Deputado Luizinho Goebel, com o Deputado Nim Barroso, com todos os deputados que estavam aqui e que saíram.

Cumprimentar o Doutor Fernando Máximo, Deputado Federal; a Deputada Silvia Cristina, Deputada Federal, também. Cumprimentar o Vereador Negão e, em seu nome, cumprimentar todos os vereadores daqui de Ji-Paraná e de toda Região Central. Cumprimentar meu Secretário Jefferson Rocha. Parabéns Jefferson pelo trabalho que você vem fazendo.

E dizer, que eu fui gestor por quatro anos no hospital municipal. A gente pegou - sou de Jarú -, nós pegamos o hospital interditado pela justiça do Estado de Rondônia, onde chovia mais dentro do que fora. O Senhor Genezinho que está aqui, de Jarú, sabe. O Valdevino, também. O pessoal de Jarú está aqui. O Vereador Carlos, está aqui também. E dizer que lá não tinha saúde pública e nós temos que ter responsabilidade. O município tem que ter a sua responsabilidade. Lá foi construído um hospital municipal novo, equipado com Emenda Federal. O Deputado Federal Lucio

Mosquini - que eu tenho que falar o nome dele -, e dizer, Jefferson, que nós temos que fazer nossa parte, realmente.

Por quatro anos que eu fiquei como diretor do hospital lá, o município faz sua parte. O Estado precisa fazer a sua parte também, porque a saúde é tripartida - Governo Federal, Governo Estadual e Governo Municipal. Eu sei do sofrimento que o Prefeito Isaú tem aqui, porque nós fazemos a nossa parte lá no Município de Jarú, que é a atenção básica, a média e a baixa complexidade. Para Ji-Paraná vem a alta complexidade, por isso que o hospital de Ji-Paraná está lotado.

Então, Deputada Cláudia, dignamente honrado, com a sua propositura aqui, de fazer esta Audiência Pública. Realmente nós precisamos ter o hospital regional aqui no Município de Ji-Paraná, para que a alta complexidade chegue, não é Doutor Fernando Máximo, e o Estado venha aqui e atenda, e tire essas pessoas do sofrimento: ambulância daqui para Porto Velho, daqui para Cacoal, ônibus... Temos que descentralizar, realmente. Ji-Paraná tem o centro de diagnóstico, não é, Vereador Negão? Que é aqui.

Então, nós temos que realmente trabalhar. Deputada Cláudia, você pode contar com o nosso apoio. A Assembleia Legislativa, com todos os 24 deputados estaduais, pode contar. E nós vamos realmente, trabalhar 24 horas e ter amor por aquelas pessoas que tanto precisam, que tanto necessitam, uma mãe gestante; uma pessoa que quebra um braço; quebra uma perna. Então, nós temos que trabalhar realmente, para as pessoas. Realmente levar a saúde pública, é isso que nós precisamos, e fazer política pública.

Então, muito obrigado. Deus abençoe, parabéns, Deputada Cláudia.



A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Deputado Luiz do Hospital, nosso companheiro que também é dessa regional central, de Jarú, que veio aqui dar esse apoio para nós.

Eu vou passar aqui para o Deputado Nim Barroso, que também é nosso deputado, de Ji-Paraná, nosso companheiro, que a gente sabe que pode também, contar com ele nessa grande missão.

O SR. NIM BARROSO - Boa tarde pessoal. Em nome aqui do nosso amigo Senhor Robson; nossa Vereadora Rosária, de Ouro Preto, quero cumprimentar a todos vocês que estão até agora nessa Audiência, por uma boa causa. Quero cumprimentar nosso Presidente da Câmara Municipal de Ji-Paraná, Vereador Negão; a nossa Secretária de Saúde, Maria Edenite; o Secretário Jefferson Rocha - que está fazendo um excelente trabalho no nosso Estado de Rondônia, ele que está lutando para que Ji-Paraná possa ter 40 leitos de UTI, também neonatal e com certeza, brevemente, a gente vai ter esses 40 leitos.

Quero cumprimentar os nossos queridos deputados, Deputada Cláudia de Jesus, Deputado Luis do Hospital, Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, Deputado Luizinho Goebel. Nosso Deputado Federal Fernando Máximo, Deputada Federal Silvia Cristina, nosso Vice-Prefeito Joaquim Teixeira, nosso Secretário de Administração Jônatas França e a todos da equipe da imprensa.

Quero aqui parabenizar a Deputada Cláudia por essa iniciativa desta Audiência, para poder trazer esse hospital regional para o nosso Município de Ji-Paraná - não só o município, também as nossas cidades da região, que estão perto daqui -, que necessitam realmente, desse hospital, dentro do nosso município.

Muitas vezes, pessoas saindo daqui com destino a Porto Velho. Fora o risco, dentro da ambulância, sai desesperado, acaba tendo um acidente durante o caminho e nós estamos aqui no meio do centro do Estado de Rondônia, é uma vergonha, uma vergonha nós, segunda maior cidade do Estado de Rondônia, e nós não termos um hospital regional dentro de nossa Cidade de Ji-Paraná. E com certeza, com essa primeira Audiência que está acontecendo, brevemente nós vamos ter. A gente sabe o tamanho da dificuldade para a gente construir esse hospital regional. A gente sabe o tamanho da dificuldade para a gente manter o hospital regional. Mas, com impostos de vocês, a gente vai manter esse hospital regional.

Então, que Deus abençoe a cada um de vocês. Podem contar comigo.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Deputado Nim Barroso, pela sua contribuição. E eu quero agora passar a palavra para o Deputado Federal Fernando Máximo - que veio aqui hoje, nos prestigiar. A gente fica muito feliz, deputado, mas eu quero já também dizer, antes da sua fala, que a gente precisa do seu apoio. Nós precisamos de emendas parlamentares, nós precisamos da sua defesa junto à bancada de Rondônia; nós precisamos que você defenda a população da região central do Estado de Rondônia e que a saúde pública, que o Sistema Único de Saúde realmente possa a cada dia se fortalecer. E que todos nós, seres humanos, a gente tenha direito. A gente conta muito com o seu apoio nessa bandeira do hospital regional de Ji-Paraná.

O SR. FERNANDO RODRIGUES MÁXIMO - Boa noite a todos. Deputada Cláudia já vou começar a respondendo para você: conte com o meu apoio incondicional, com emendas,

(**ininteligível**) com o Ministério da Saúde, eu quero estar junto no que precisar. E vou correr atrás. E quando eu me empolgo, me empenho em uma coisa para correr atrás, eu corro atrás. Estamos juntos, Deputada Cláudia.

Então, boa noite a todos. Quero cumprimentar a todos os prefeitos, na pessoa do Prefeito Isaú Fonseca, representado aqui pelo Vereador Negão; cumprimentar os vice-prefeitos, na pessoa do Senhor Joaquim Teixeira, Vice-prefeito de Ji-Paraná; cumprimentar os Secretários de Saúde, na pessoa da Senhora Maria Edenite - está aí a Edenite? A Senhora Edenite, está ali atrás. Cumprimentar os Conselheiros Municipais e Estaduais de Saúde na pessoa do Doutor André Nunes, Doutor Jefferson. Cadê o Senhor Jefferson? Ah, está aqui o Doutor Jefferson. Cumprimentar o Raimundo Nonato, nosso amigo também, conselheiro. Cumprimentar a todos dos sindicatos aqui presentes; presidentes das comunidades; associações; os presidentes de bairros. Cumprimentar a imprensa aqui presente.

Cumprimentar os demais deputados que estão aqui. A Deputada Silvia Cristina - essa guerreira da saúde, que está junto com a gente, lutando pela saúde do Estado de Rondônia, trabalhando fortemente para a melhoria da saúde, não só de Ji-Paraná, mas do Estado de Rondônia. Deputado Luizinho Goebel, nosso amigo antigo, foi deputado da Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa quando eu era Secretário; Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, também da Comissão de Saúde, vem fazendo um excelente trabalho, é o primeiro mandato dela.

Deputada Cláudia de Jesus, parabéns pela Audiência. Gostei de poder ouvir as pessoas da sociedade, da comunidade, as pessoas que sentem na pele. Foi importante eles falarem primeiro que nós. Estava observando isso aqui, isso é uma coisa fantástica, a gente poder ouvir o que as pessoas pensam, o que elas sentem, o que elas querem. Nossa função

é essa. Nós somos bem pagos para isso, deputados, para ouvir as pessoas, para entender o que eles querem e colocar em prática, com o dinheiro público deles mesmos - o dinheiro que nós pagamos de impostos, trazendo melhorias para a nossa sociedade. Parabéns pela forma como foi organizado aqui.

Deputado Luis do Hospital, não precisa nem falar que ele é a favor do hospital, não é Deputado Luis? Deputado de Jarú, daqui da região também, parceiro, excelente pessoa, excelente deputado, foi um ótimo diretor do hospital de Jarú - um hospital que foi transformado, revolucionado lá. Deputado Nim Barroso, que está ali, de Ji-Paraná, parabéns, deputado, pelo seu trabalho.

Coronel Jefferson Rocha, excelente escolha do Governador Coronel Marcos Rocha - o Coronel Jefferson é um cara centrado, um cara esforçado, dedicado, competente, técnico. Uma pessoa humilde, como disse a Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa. Um cara que está correndo atrás de resolver os problemas da saúde. Graças a Deus, saindo agora da pandemia, abrem outras portas e agora, nós temos que crescer mesmo. Tem que construir hospital, tem que reformar, tem que ampliar, tem que melhorar a saúde da nossa população.

Graças à Deus a pandemia ficou para atrás. Sofremos muito na pandemia, foram dois anos e meio de dificuldade. Todos nós passamos dificuldade, tendo que usar máscara, sendo vacinado, fazendo testagem, pessoas graves nas UTIs (Unidades de Terapia Intensiva). Muita gente estava no *front* de batalha. Eu quero parabenizar todos da Enfermagem. Hoje, é o Dia Internacional da Enfermagem. Tem alguém da Enfermagem aqui? Pessoal da Enfermagem, parabéns para vocês.

Nós lutamos muito para implementar o PCCR (Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração) da saúde do Estado de Rondônia. Vinte anos de luta, nós implementamos a partir de

01 de janeiro do ano 2022 e agora, fomos para a Câmara dos Deputados e fomos os deputados que mais trabalharam - eu e o deputado de Minas Gerais, Deputado Bruno Farias -, para que fosse aprovado o piso da enfermagem, e graças a Deus, está aprovado o piso da enfermagem, piso salarial mais que merecido.

Profissionais que estão na linha de frente, que arriscam suas próprias vidas para salvar outras vidas, e já passou da hora de parar de bater palminhas e bater nas costas, e homenagem verbal para os enfermeiros. Tinha que ter homenagem no salário, no contracheque, na aposentadoria e é isso que nós estamos lutando. Então, parabéns a todos da enfermagem que estão aqui, todos da saúde.

Secretária Edenite, está ali. Estamos trabalhando junto com a Secretária Edenite, que tem que trabalhar, tem que unir forças mesmo. Estou lá em Brasília porque ela está aqui lutando; o Prefeito Isaú, lutando; a Câmara de Vereadores. Cadê o Vereador Negão? Saiu dali. Vereador Negão estava aqui. A Câmara trabalhando para que a gente possa ter o Samu (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) de Ji-Paraná.

E eu, lá em Brasília, nos últimos dez dias, tive duas reuniões no Ministério da Saúde - terça-feira, com a Ministra da Saúde -, pedindo para ajudar. Ajudar. Não estou querendo levar os louros sozinhos, não, é parceria. Ninguém faz nada sozinho. Samu de Ji-Paraná, Samu de Cacoal, Samu de Rolim de Moura, Samu de Vilhena, Samu de Guajará-Mirim, Nova Mamoré, estão engatilhados, estamos correndo atrás, para conseguir resolver.

E a hora que fizer o de Ji-Paraná, parte para Presidente Médici, parte para todos os municípios da região central do Estado, aqui para Alvorada d'Oeste, para vários municípios. Fazendo Rolim de Moura, parte da Zona da Mata. Fazendo

Cacoal, região do Café, todos os municípios. Vilhena, para o Cone Sul. Nós estamos trabalhando para ajudar, duas reuniões no Ministério da Saúde, em dez dias, em prol do Samu de Ji-Paraná e dessas demais cidades que eu falei.

Então, é um trabalho conjunto, é um trabalho árduo. O Senhor Jônatas França falou uma coisa importante, a prefeitura doando um terreno aqui, já para construir o hospital regional de Ji-Paraná, parabéns, Senhor Jônatas; parabéns ao Prefeito Isaú pela atitude e estamos juntos, contem comigo, quero trabalhar dia e noite para melhorar a saúde.

Fui um deputado muito bem votado em Ji-Paraná, bem votado no Estado todo, é a minha vocação. Sou médico de formação; fui Secretário de Saúde - talvez, no momento mais difícil que já tivemos na saúde do mundo, do Planeta Terra -, essa pandemia da Covid-19, que mudou nossas vidas, levou muitos entes queridos e estamos aqui, firmes e fortes para continuar trabalhando.

Deputada Cláudia, parabéns, chame quantas vezes houver necessidade. Era para eu estar em Uberlândia, hoje. Fui para lá ontem, para participar de uma audiência de dois dias lá, conhecendo o centro de autistas. Eu fiz uma lei, um Projeto de Lei Federal, para beneficiar as pessoas com autismo grave, beneficiar as pessoas com deficiência grave de um modo geral. Muito importante, era para estar lá, hoje. Cancelei a agenda de Uberlândia hoje, para estar aqui em Ji-Paraná, nesta Audiência extremamente importante.

Estou vendo aqui a Senhora Neide (intérprete de Libras), e eu acabei de protocolar na Câmara dos Deputados, um Projeto de Lei que eu acho fantástico. Um Projeto de Lei, e eu vou explicar o motivo desse projeto: eu sou médico-cirurgião, trabalhei 9 anos no Hospital João Paulo II; e, várias vezes,

chega uma pessoa surda lá, uma pessoa que não consegue se comunicar, e o médico tem dificuldade de entender. Às vezes, chega atropelado, capotamento, com infarto do miocárdio, pessoas graves, que não dá tempo de você correr atrás de outras informações. E médico, enfermeiro, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, têm dificuldade de conversar com aquelas pessoas, de entender. E às vezes, essa conversa rápida ali, pode ser o diferencial entre a vida e a morte daquela pessoa. Perguntar se ela tem algum tipo de alergia, se não pode tomar um medicamento, não pode tomar uma anestesia. Saber se tem alguma doença prévia.

Então, protocolei - estão me pedindo para concluir, já vou concluir -, protocolei na Câmara dos Deputados um Projeto de Lei que obriga todas as faculdades nas áreas da saúde a terem a disciplina de Libras, para treinar profissionais, para que saiam da faculdade sabendo atender as pessoas. E o outro projeto está pronto, agora, está concluído também para o ensino médio. Que técnicos da área da saúde, possam sair do seu curso de formação, sabendo Libras para salvar mais vidas de pessoas.

Então, fazendo um mandato em prol da saúde, em prol da diversidade, em prol das pessoas que têm mais dificuldade de acesso à saúde no Estado de Rondônia e no Brasil. Muito obrigado, Deputada Cláudia. De novo, parabéns, parabéns a todos presentes. Deixe-me ver se esqueci de cumprimentar alguém aqui. Todas as autoridades cumprimentadas. Sintam-se todos cumprimentados. Deus abençoe a cada um dos senhores. Contem comigo para ajudar a resolver os problemas da saúde do Estado de Rondônia. Um abraço.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Deputado Federal Fernando Máximo. A gente realmente conta

com o senhor e assim, é essa fala que a gente quer ouvir, sim, a gente já tem sofrido muito. Se for para vir aqui para falar asneira, que não venha. Porque nós sabemos o que a gente passa na pele. Então, é dessa fala que nós precisamos, a gente precisa de luz no fundo do túnel. A gente já sofreu muito, já teve muita gente morreu, muitas vidas foram ceifadas. A gente quer alternativas, a gente quer resposta positiva. Uns vão falar: "ah, mas só querem ouvir coisas boas." É claro que a gente quer, a gente já vive sofrendo.

Então, assim, é dessa conversa que a gente quer aqui. O momento aqui é de decisão. E eu espero que não só nesse momento que tenham palavras positivas, mas que, depois daqui, a gente possa contar com o apoio de todo mundo. Que dessa mesma junção de hoje, positiva, a gente continue fazendo todo esse processo de uma forma positiva. Eu tenho certeza que, com a união de todos, nós vamos fazer esse hospital acontecer de uma forma bem diferente.

E aí eu quero agora... A Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa está aqui me cutucando, pedindo aqui um minutinho. Eu vou conceder para ela, tá? Rapidamente.

A SRA. DRA. TAÍSSA - Rapidamente, tá?

Gente, a chateação da Deputada Cláudia é a mesma que a minha. Eu fico me perguntando: nós aqui da Comissão de Saúde, nós não fazemos política com número, não. A gente está preocupada com as pessoas. Porque esse negócio de vir aqui e falar: "Ah, quando terminar, como é que vai ser?" A gente precisa da obra pronta.

Lá em Guajará-Mirim falta 10% para terminar um hospital. Eu não quero saber se vai custar R\$ 8 milhões, R\$ 10 milhões, R\$ 50 milhões, eu quero o hospital terminado. Porque eu vou



ter onde colocar equipamento, colocar minhas Emendas Parlamentares e a gente vai ter onde atender o povo. É a mesma coisa que a gente precisa em Ji-Paraná. E, Deputada Cláudia de Jesus, vou te falar: Nós somos da Comissão de Saúde. A gente está aqui representando a voz do povo. E a gente tem que fazer política para o povo. Não é para o bolso de ninguém, nem é para ver quanto que custa a vida das pessoas.

E o que depender de mim como Parlamentar – do Deputado Luizinho Goebel, do Deputado Luis do Hospital, do Deputado Nim Barroso e Deputada Cláudia de Jesus – a Comissão de Saúde vai fazer política. Vamos fazer política para o povo, não é para ver valor de ninguém não, tá bom? Obrigada.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Obrigada, Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa. Quero cumprimentar o Senhor Doutor Francisco, que está aqui hoje junto conosco; o Senhor Doutor Luís Carlos, que é um grande amigo da gente. Sejam muito bem-vindos aqui conosco.

E agora, eu quero passar a palavra para minha amiga - que também, quando vereadora -, ela também começou esse debate junto com a gente. Ela é uma pessoa que tem feito um trabalho importante, ela sabe muito bem os caminhos para que esse hospital possa acontecer, de fato. E eu quero lhe dizer, Deputada Silvia Cristina, que a gente conta muito com você. A gente precisa muito dessa ajuda, da mesma forma que você conseguiu lá, fazer esses dois hospitais, que você nos ajude com a sua experiência como Deputada Federal, como mulher e que acompanha bastante o sofrimento dessa população do Estado de Rondônia.

Que nos ajude, para que tudo aquilo que foi falado aqui de algumas pessoas caia por terra, e que a gente prove a

esse povo que, com políticas públicas sérias, com pessoas sérias, a gente vai conseguir ter o nosso hospital regional. A gente conta muito com você.

A SRA. SILVIA CRISTINA AMANCIO CHAGAS - Obrigada. Eu quero começar dizendo, Deputada Cláudia de Jesus, que quando eu sonhava com o hospital de prevenção de câncer, antes de ser vereadora, quando eu tive câncer. Quando eu fui vereadora, eu pedi para muita gente, para muitos: para deputados, para senadores... Mas ninguém me ouvia. Mas, hoje - eu chorava, já xinguei alguns -, mas, hoje, eu entendo, estava no meu coração.

Quando eu cheguei com a oportunidade de ser Deputada Federal, era esse sentimento que eu tinha. A história do Hospital Regional de Ji-Paraná nasceu desta mulher chamada Deputada Cláudia de Jesus. E aí, ela convidou duas amigas, que de vez em quando a gente tomava uma cerveja - hoje, eu já não estou mais tomando cerveja, estou ficando velha -, Silvia Cristina e Ida dos Idosos, e fomos nós, ouvir a nossa amiga e falar: "Olha, nós estamos juntas". É sonho, não é? Mas ele pode se tornar realidade, igual ao meu. E eu tenho certeza, que ele vai se tornar realidade, porque é anseio das pessoas que precisam. Ela passou por dificuldades com o filho. Eu passei por dificuldades na pele. Eu sei o que é isso.

E tantas outras que vieram aqui, para poder também dar o seu testemunho como profissional da área de enfermagem; como o Vereador Trovão ou como pessoas que realmente passaram por dificuldades. Dizer que é difícil? Nada na vida da gente foi fácil. E aí, eu vou deixar de fazer por isso? Quando eu aloquei as minhas Emendas de Bancada individuais, sabe o que que eu ouvi por aí? "Ela é louca". "Ela não vai conseguir

fazer e ela não está repartindo e picando para todo mundo, e ela não vai ter voto, não vai se eleger nunca”.

Eu tinha que fazer algo tão grande quanto o meu sonho. Igual ao que é o seu, e é nosso também. E que eu tenho certeza que os que não quiserem vir vão estar perdendo a oportunidade de ajudar todo o Estado de Rondônia, que precisa e que quer, sim, um hospital regional. E eu tenho certeza, que vai contar não somente com esses que estão aqui, mas com muitos outros que vão se levantar e dizer e pensar: “Ah, mas como vai fazer isso e aquilo?”

Se a gente pensar em assinar contrato, a gente não assina nunca, porque existe um monte de cláusulas lá, que fazem com que a gente perca a oportunidade de assinar. E aí, a gente não vai chegar em canto nenhum. Tem que dar o primeiro passo, o segundo, o terceiro e ir em frente. Saúde é possível, sim, e eu sou a prova disso. E eu tenho certeza que é possível.

Nós não precisamos mais de “puxadinho”. O Hospital Municipal aqui de Ji-Paraná está bonito, está bom - parabéns, Senhora Edenite, faz um excelente trabalho -, mas nós não queremos mais “puxadinho”. Nós queremos um hospital de qualidade, um hospital bonito para atender a todo o nosso Estado, e eu tenho certeza que isso vai acontecer porque aqui tem união de forças.

O nosso querido Secretário Jefferson Rocha - eu sou apaixonada por você, Senhor Jefferson, sou apaixonada -, para mim, você que segue os passos do Deputado Fernando, tem feito um trabalho maravilhoso. Maravilhoso. E eu não tenho dúvida de que vai ser primordial nessa ajuda, e o que nós vamos te ouvir, nós vamos ouvir coisas boas de ti, porque você tem um coração bom.

Deputado Luis do Hospital, te admiro, você sabe disso, sabia que você seria deputado, parabéns, tá? Senhor (Cleibson) André, parabéns, meu querido. Você falou também que é fácil fazer um hospital como a Fundação Pio XII: não é fácil, não. Se a gente não planeja, não coloca o recurso e não faz acontecer, e não paga custeio - como a gente também paga, que não é só construir -, não se faz também, não. Então, a gente tem que ir em frente.

Nosso querido Prefeito Joaquim, parabéns, meu querido. Senhor Secretário Jônatas, gratidão meu querido, Deus te abençoe, tá? Nós temos aqui, Deputado Fernando Máximo - nós somos da saúde, ele médico. Eu não sou médica, mas também sigo ele para tentar salvar vidas. Deputado Luizinho Goebel, amado; Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa. E gente, é assim que realmente se faz.

Eu não tenho dúvida de que é possível. Em quatro anos foram dois hospitais, tenho o prazer de dizer que nosso centro de reabilitação vai trazer movimento para muitas pessoas, a audição e tantas outras reabilitações. E nós temos lá, a medicina robótica - nós trouxemos equipamentos da Suíça e do Chile, que não têm nem no Hospital Sarah Kubitschek. O nosso pessoal saía daqui, ia lá para o Hospital Sarah Kubitschek, andava 3 mil quilômetros. E lá ninguém olha para a "cara" de ninguém, não, tá? E aí, nós temos isso aqui no Estado. Quando se podia imaginar isso? É possível, sim.

Esse hospital regional vai ser um avanço, imensurável, naquilo que nós precisamos. Eu pensei, sinceramente, como já foi falado muito que se tinha terreno, Deputada Cláudia, eu pensei que nós tínhamos o terreno, não é? Mas que bom, se não tem, como foi divulgado tantos terrenos para o Hospital Regional de Ji-Paraná - mas fiquei sabendo agora, de maneira muito surpresa, que não tem -, mas fico feliz porque o

Prefeito Isaú, o município, vai doar o terreno. Então, beleza, essa parte de terreno já foi feita.

Sei que você já pediu para concluir, mas eu trouxe aqui: em 2019 foi assinado o contrato de repasse, foi feito um repasse de uma Emenda de Bancada, no valor de R\$ 20 milhões. Conquista da Vereadora Cláudia de Jesus, e nós fomos juntas, mas é mérito dela. Nós fomos lá em Brasília. Dia 30 de dezembro de 2019 foi assinando o contrato, repasse de nº 894015/2019 oriundo da proposta 55445/2019, apresentado pelo município de Ji-Paraná. Não conveniu tudo, conveniu R\$ 15.673.500,00.

No dia 26 de janeiro de 2022, foi efetivado o Termo de Rescisão contra o repasse acima, pelo motivo de não atendimento à cláusula suspensiva. Ou seja, esse recurso já foi perdido, não tem mais. Eu não estou aqui para encontrar culpado, não é isso. Mas eu estou aqui para dizer que hoje, nós não podemos mais perder um centavo, nenhum centavo, não é? Eu me coloco mais do que à disposição, mas eu me coloco à disposição, a partir do momento que eu sentir no meu coração que as nossas Emendas que virão, não serão perdidas. Porque se perder R\$ 15.673.500,00 é injusto porque isso poderia já ter feito a diferença.

Eu sei que é pouco para aquilo que nós precisamos, mas já seria o começo. E eu não tenho dúvida, de que vai acontecer, que já tem união do município, já tem do Estado, já tem dos parlamentares e esse hospital regional, vai sim, ele vai acontecer aqui no Município de Ji-Paraná e provar, que nós temos a oportunidade de trazer saúde de qualidade.

Só para encerrar, sou a Vice-Presidente da Comissão de Saúde lá da Câmara Federal e, no ano que vem, eu serei a Presidente. Então, além desse trabalho que a gente está fazendo como deputada, como vice-presidente e futura

presidente da Comissão de Saúde, eu me coloco mais do que à disposição para estar junto, trabalhando com os meus pares, com os deputados federais; com os senadores; com os deputados estaduais; com os vereadores; com os empresários... Com quem quer que seja, para dizer: olha, nós vamos colocar R\$ 100 mil; R\$ 200 mil; R\$ 300 milhões; R\$ 100 milhões; R\$ 200 milhões; R\$ 300 milhões, não importa. É possível, sim. Nós pedimos voto para as pessoas e temos que ajudar as pessoas e salvar vidas, sim.

Muito obrigada.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Deputada Silvia, muito obrigada pela sua fala. A gente confia muito em você, nós contamos muito com a sua ajuda, a sua, a do Deputado Fernando Máximo. E a gente estará na "cola" de vocês, tá? Nos aguarde, aguarde. O Deputado Maurício Carvalho esteve aqui conosco, também. A gente vai incomodar o tempo todo. Vamos recorrer lá no Ministério, para a gente agilizar algumas coisas. Obrigada mesmo. A gente está extremamente feliz com a sua presença, do Deputado Fernando Máximo. A Deputada Silvia Cristina que é que é uma companheira de longas datas. A gente acredita muito no trabalho de vocês, gratidão, tá?

E assim, agora, a gente já está praticamente finalizando - antes eu quero agradecer a todas os guerreiros e guerreiras que ficaram aqui com a gente -, mas ainda a gente tem o nosso Secretário. E assim, eu quero fazer um agradecimento muito especial ao Secretário Jefferson Rocha, ele já recebeu um monte de elogio, não é? Mas eu o cobro bastante, só que assim, a gente reconhece a pessoa humana que ele é, e eu sempre tenho dito para ele assim: que eu desejo muito sucesso na caminhada dele porque o acerto dele, o sucesso dele, é a

dignidade desse povo do Estado de Rondônia. A gente sabe que muitas vidas serão salvas através do trabalho dele.

Então, desejo assim, sempre muito êxito nessa caminhada. Agradecer, Secretário, a sua sensibilidade, o senhor, no meio de um atropelo doido – a gente sabe que essa pasta da saúde é muito complexa –, mas o senhor sempre tira um tempo para dialogar. Parabéns, o senhor é sempre muito sensível. Eu lhe desejo muito sucesso, que Deus lhe abençoe muito. E que o senhor olhe as pessoas sempre por esse lado humano mesmo, porque a política é uma missão na vida da gente, é uma missão, especialmente, salvar vidas; cuidar de vidas; de investir o dinheiro público na vida das pessoas para se salvar vidas.

Eu não acho nenhuma vantagem dizer: “olha, estamos economizando tantos milhões, os cofres estão cheios de dinheiro” e o povo morrendo, e o povo padecendo. Eu acho justo a gente ter dignidade, o povo ter qualidade de vida e eu tenho certeza que o senhor vai fazer isso. A gente tem levado cobranças importantes, o senhor tem dado algumas respostas. E assim, eu peço ao senhor que olhe com muito carinho essa pauta que nós estamos discutindo aqui, hoje.

A gente trouxe essa pauta, mais uma vez, a nossa insistência aqui. E eu sei que não é fácil, você sabe que realmente não é fácil, mas nós não podemos deixar de acreditar porque todos nós dependemos da saúde pública – quem não tem um plano de saúde, depende. E a gente não quer ver as pessoas sofrendo, é tão triste quando as pessoas pedem socorro para a gente e a gente não pode ajudar. E como a gente falou: é uma região que precisa, é uma região grande, é uma região que têm muitas pessoas.

Então assim, faça tudo que o senhor puder, faça tudo. Lute, nos ajude nessa causa. Não é uma promoção política

porque, primeiro, aqui todo mundo vai ter que ajudar. Eu não consigo fazer isso sozinha, de jeito nenhum. A gente só está fazendo uma articulação e aqui todo mundo vai ter que colocar o seu tijolinho, mas o senhor tem um papel principal e primordial porque hoje, o Estado precisa assumir esse compromisso para a manutenção desse hospital, o recurso para que esse hospital funcione, na contratação de recursos humanos.

E aí, eu quero parabenizar hoje, que é o Dia Mundial da Enfermagem, dos profissionais da Enfermagem, que têm papel tão importante. A gente sabe que com a construção desse hospital, quantos empregos a gente não vai gerar para esses profissionais da enfermagem, técnicos, médicos?

Então, Secretário, a gente espera ouvir a sua boa fala para todos nós, é o que a gente espera do senhor. Sei que lutas terão, mas o senhor, com a sua capacidade e com o seu comprometimento - que eu sei que o senhor é humano -, e sei também do comprometimento do Governador Marcos Rocha. A gente acredita muito em vocês.

Fique à vontade. A fala está com o senhor.

O SR. JEFFERSON RIBEIRO DA ROCHA - Boa noite a todos. Senhores, eu primeiramente quero agradecer muito a Deus por esse momento. E aí, eu começo pela primeira citação, porque estes dois dias rodamos aí algumas cidades, resolvendo, reunindo e reorganizando esses fluxos de alta e média complexidade. Eu tenho um orgulho muito grande de estar passando por essa pasta, agora.

Primeiro agradecer ao Deputado Dr. Fernando Máximo; à nossa Deputada Silvia Cristina; à Deputada Cláudia de Jesus - que está ali no cantinho, mas alguém que me ajuda muito lá



na Assembleia, alguém que não aparece muito, está pelos bastidores, mas sempre nos ajuda. Deputado Luizinho Goebel, obrigado por tudo. A Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, que vem ao longo desses dias trabalhando para levar a saúde, descentralizar realmente esses atendimentos para quem não recebe em alguns locais inóspitos dentro do Estado.

Agradecer e parabenizar a Deputada Cláudia de Jesus pelo evento. Eu tinha uma outra situação lá no Mato Grosso do Sul, já exportando tecnologia para o projeto que a gente vem apresentando e ela falou bem simples: "se você for para lá, eu te mato" (risos). Mas aqui estou e, melhor, estou vivo. Deputado Doutor Luis do Hospital também, pela experiência, vem nos dando muito apoio, senhores. E aí, o nosso prefeito aqui; o Vereador Negão, que já saiu; a Senhora Maria Edenite; os conselheiros aqui: Senhor Cleibson André, Senhor Raimundo Soares e o nosso Doutor Rodrigo - que está ali, que é do Conselho Estadual; o Senhor Ítalo, também, aqui **(ininteligível)**.

As nossas técnicas aqui: a Senhora Mariana; a Senhora Marta - que está nos ajudando nessa reorganização da estrutura administrativa -, nossa Senhora Zu está ali, também uma enfermeira nossa; e eu parabenizo as três, que estão na área de saúde e resgatamos para ir trabalhar junto comigo ali, na Astec (Assessoria Técnica da Secretaria Estadual de Saúde). Deixa-me ver se não esqueci de ninguém...

Mas, senhores, a primeira quantificação que eu queria passar para vocês, algo que vocês conhecem muito mais do que eu, na estrutura, na formação deste Estado. O Governador que pensou a saúde - como o conselheiro já passou, e mais alguém falou ali -, ela é tripartite, nosso Deputado Luis do Hospital: Governo Federal, Governo Estadual, Governo Municipal. Cientificamente - aí, os doutores que estão aqui -, 80% de todos os problemas poderiam ser evitados se a gente

trabalhasse aquilo que a Doutora Maria Edenite falou, que é a assistência básica: a primária e a média, que é o que nós fazemos nestes hospitais descentralizados aqui, a de média complexidade.

A gente consegue fazer e já estamos reorganizando, e estamos fazendo já. E a média e alta complexidade – que é aquilo que ninguém consegue resolver e que vai parar no Hospital de Base – são apenas 2%. De todos os problemas de saúde, vão parar no Hospital de Base apenas 2%. E assim, o que eu quero dizer para vocês com esse resumo bem rápido e simples. Nós tivemos um governador que pensou nessa alta complexidade, fez isso lá nos anos 80, que foi o Governador Jorge Teixeira – implantou uma grande ferramenta que até hoje continua sendo referência para o Estado: que é o Hospital de Base, instalado pelo Governador Jorge Teixeira, lá em 15 de janeiro de 1983.

Eu falo para vocês hoje, com muito orgulho, de fazer parte de um governo que pensa realmente nas pessoas, que é o Governador Coronel Marcos Rocha. Vocês talvez não imaginem o quanto ele me cobra diariamente, por conta dos hospitais de alta complexidade, para sair, para dar dignidade para o povo do Estado de Rondônia. E, graças a Deus, a gente conseguiu evoluir. Nós teremos uma outra ferramenta importante, então quem fez lá atrás, agora, após quarenta anos, o governador está lançando o novo Heuro (Hospital de Urgência e Emergência do Estado), está saindo o novo Heuro, lá em Porto Velho.

Semana passada nós lançamos – assim como o Deputado Fernando Máximo, lançou lá na Bolsa de Valores, a pedra do novo hospital, que realmente era um sonho, virou uma realidade. A obra já está em andamento, e terça-feira agora, as máquinas vão começar a perfurar as bases de

infraestrutura. Nós começaremos essa obra já lançando as estacas para fazer a estrutura metálica daquele hospital.

Lançamos, semana passada, lá na Bolsa de Valores também, a estrutura da PPP (Parceria Público-Privada), na Bolsa de Valores. Estou fazendo esse contexto para vocês entenderem o contexto da saúde em alta complexidade no Estado de Rondônia. Nós lançamos esse hospital lá, em 01 de janeiro, se Deus quiser o Governador vai bater o martelo lá e nós teremos o hospital com funcionamento mais moderno do Brasil.

Só tem um outro hospital parecido com este, é lá na Bahia e funciona apenas bata branca e nós funcionaremos bata branca e bata cinza. O que que é isso? Bata branca é o doutor, com seus leitos, que "bota a mão" no paciente. E todo aquele complexo ao redor, bata cinza, também fará parte deste complexo, dessa PPP, que será lançada pelo Estado.

Então, é um funcionamento moderno, requer muito estudo. Inclusive, a situação jurídica daquilo que não deu certo a gente está buscando ferramentas, inclusive, que se deu fora do Brasil, que é a forma de dialogar dentro dos contratos. E aí, tirando essa alta complexidade que nós teremos, e muito em breve, lá em Porto Velho, dois hospitais de grande e alta complexidade, nós precisamos regionalizar e distribuir.

E aí, entra Ji-Paraná, entra Cacoal, de alta complexidade também, de se fazer essa descentralização e a reorganização. E eu falo para vocês: em três meses, em três meses que eu estou, o Governo do Estado de Rondônia já descentralizou recursos em praticamente todos os municípios. Eu fico até triste pois quando nós estávamos em uma reunião com todos os secretários, nós abrimos R\$ 41 milhões para distribuir e desafogar as redes de assistência de todas essas regiões e, mesmo distribuindo para 52 municípios, apenas 20 municípios fizeram sua adesão a esse valor.

E sabe o que significa isso? Significa ambulância na estrada. E aí eu tenho um exemplo aqui para trazer para vocês, de quem está fazendo o dever de casa, com o apoio do governador, com apoio do Governo e está zerando as suas filas de cirurgias. É a 429. Exemplos práticos. Inclusive, ela me convidou para estar amanhã, lá, fazendo a última cirurgia da fila do Sisreg, com o apoio do Governo do Estado, com o apoio do município, trabalhando em conjunto, para dar muito mais dignidade para a população.

E esse hospital aqui em Ji-Paraná é o anseio de todos, se trabalhar, a gente precisa, nós temos que realmente, estudar todos esses conceitos que foram elencados por grupos aqui, fazer esse estudo - que bem já foi falado por todos aqui -, mas, realmente, para construir um hospital em um perfil adequado ou aproveitar as estruturas que nós temos aqui, igual Ariquemes - que está nessa fase de pesquisa das estruturas existentes -, para ver se essa reorganização, ela não faz parte e já dá cabo àquilo que vocês precisam, como moradores daqui, dentro da rede de assistência daqui da região.

Eu fico... Vocês podem ter toda a certeza do mundo e todos os sonhos: que o Governo Marcos Rocha, aquilo que for interessante e dentro daquilo que for o mais legal possível do que rege a Lei 8.080/90 - que organiza o SUS -, o decreto de reorganização e regionalização do SUS, nós iremos fazer; dentro daquilo que for o melhor para todos, está certo?

E só para vocês terem uma noção, em relação a Ji-Paraná, e aí eu peço o apoio dos deputados que já estão nos ajudando - os Federais, principalmente -: Ji-Paraná hoje, executa quase R\$ 20 milhões de consultas e recebe do Governo Federal apenas R\$ 34 milhões. Ao contrário, produz R\$ 34 milhões e recebe R\$ 20 milhões. E o Governo do Estado recebe para fazer, dentro dessa tripartite, R\$ 436 milhões e distribui

entre os municípios. E por força constitucional, os 12% desse constitucional de saúde, o governo repassa e emprega um R\$ 1.4 bilhão em relação a recursos empregados na saúde.

E mesmo assim, hoje, pelo nosso plano de assistência social - que nós temos pela primeira vez -, nós vamos lançar com o apoio de toda uma estrutura, um esforço quase que "herculiano", dentro da Secretaria, com planejamento que vai alocar o plano PPA - que é o nosso Plano Plurianual -, planos de ações de saúde, andando em conjunto para a gente trabalhar, planejamento estratégico e ocupação deste recurso. E, mesmo assim, com todos esses planejamentos nos faltam ainda algo em torno de R\$ 500 milhões.

E aí nós vamos buscar, junto aos deputados federais, junto as outras entidades que estão com superávit financeiro para ajudar. Então, este apoio de toda a Bancada Federal - deputada -, estadual, filantropia para se fazer, ele é muito importante. Eu vou citar, até para finalizar, para a gente deixar bem claro, por exemplo, a Deputada Silvia Cristina, inaugurou agora um CR4, que é fenomenal. O Hospital de Reabilitação Dream da Amazônia é o sonho dela.

E nós já reunimos com toda a equipe do hospital, para tentar ajustar a fila do Sisreg. O Defensor João falou sobre o Sisreg, mas o Sisreg é exatamente para que nós tenhamos dignidade e que todo mundo tenha pelo menos igualdade na hora do atendimento. E eu falo para vocês: nós recebemos diariamente ligações, é fato, para tentar arranjar uma forma de se ter um atendimento no SUS, porque o Sisreg está lotado. E é verdade, nós passamos pela maior pandemia já existente na história da humanidade.

Dentro desse contexto, esses dois projetos, agora, que o Governador Marcos Rocha, no período de campanha citou, eles já estão em andamento. Que é o "Compartilhando Saúde",

que entrega aos municípios R\$ 41 milhões iniciais. E aí, eu cito como exemplo, já falado aqui, os municípios da BR-429: Seringueiras, São Francisco e São Miguel; já estão zerando essas filas de cirurgias, graças ao apoio do Estado. Isso é possível aqui. Nós repassamos à Senhora Maria Edenite, no projeto aqui de Ji-Paraná, é R\$ 1 milhão e meio, e esse recurso logo estará na conta para evitar que vocês façam esse transporte até Porto Velho.

O outro projeto também, que vai ajudar nessa construção do hospital aqui ou na reorganização desse hospital, chama-se Telemedicina, senhores. Para quem se consultou com o Telemedicina, o governo está colocando em todos os municípios. Hoje, nós temos apenas sete municípios que não atendem com esse projeto. Eu tenho vários vídeos aqui, que eles contam como é bom você deixar de fazer esses 1.000 km e ser atendido em casa, usando a tecnologia em casa, com todo atendimento com especialista, com todo o aparato médico.

Então, eu desejo realmente, coloco o Governo do Estado de Rondônia como braço forte, como mão amiga para aquilo que for preciso, para se construir o projeto de estudo desse perfil do hospital necessário de reorganização desse hospital de Ji-Paraná.

E parablenizo a senhora, por toda propositura, que Deus abençoe, abençoe a todos. Um bom final de semana, um bom dia do enfermeiro e um bom final de semana para todos.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Assim, a gente faz uma Audiência Pública e a gente precisa dar encaminhamento, não é? A gente tem levado essa pauta muito à sério, mesmo muitas pessoas achando que a gente está só sonhando. E a gente, realmente, agora, está sonhando mesmo. Nós estamos sonhando, e é um sonho que não é fácil, nós

sabemos que não é fácil. Mas, assim, em algumas falas aqui, a gente recebeu um ok e eu acho que isso é um encaminhamento muito positivo, sobre a questão do terreno; a gente ouviu a fala aqui dos três deputados federais, a deputada federal, e os dois deputados federais, sobre colocar Emendas, mas a deputada também colocou a preocupação dela sobre perder, colocar recurso e perder.

E aí, assim, a gente sabe que precisa ter um comprometimento do Estado. A gente não quer sair daqui hoje, só dizendo que fizemos uma Audiência Pública para mobilizar pessoas. Não é esse o meu objetivo, até porque, primeiro que eu acredito muito no meu trabalho. Muito. Eu acredito primeiramente em mim, e eu nunca brinquei de trabalhar. A gente está fazendo isso aqui, porque a gente quer dar encaminhamento. A gente iniciou o mandato e a gente quer que isso aconteça.

A gente quer, de fato, que esse hospital comece. E aí a gente precisa fazer alguns encaminhamentos. Essa questão do próprio projeto do terreno, essa questão da emenda, a gente quer saber se hoje, é possível contar com o Estado e se nós podemos sonhar, de fato, com esse hospital regional. A gente não quer sair daqui com aquela mesma dúvida: olha, isso não vai sair, não é? Porque se não houver esse comprometimento, infelizmente... Porque não vai ter sentido eu ir lá pedir recurso para o Governo Federal.

Hoje, eu sou a única parlamentar aqui do Partido dos Trabalhadores, e sei que a gente vai ter, sim, portas abertas. Porém, não adianta nada o meu esforço, pedir aqui hoje para a Deputada Silvia Cristina, Deputado Fernando Máximo, Deputado Maurício Carvalho, se não houver esse comprometimento. A gente precisa ter esse comprometimento, a gente precisa saber se o governo, nesse momento, tem a disposição de fazer projeto, porque o próprio Ministério da

Saúde já fez esse pedido à gente, precisa de ter encaminhamento.

E aí a gente precisaria que o senhor nos posicionasse, não é? A gente precisa também de uma resposta para quem veio aqui. As pessoas que estão aqui agora, já são 19:10 – parabéns pela responsabilidade de vocês, em fazer debate de políticas públicas sérias –, mas a gente precisa sair daqui minimamente, sabendo qual é o nosso próximo passo. Terreno nós já temos; Emenda Parlamentar nós já temos, que a Bancada já se comprometeu; a Bancada Estadual está totalmente à disposição e concorda com isso, não é? Então, o Prefeito está pronto também para ajudar.

Então, a gente queria saber assim, o que de fato, hoje, nós podemos contar? Nós podemos prosseguir juntos? O Estado é parceiro sobre essa pauta do hospital regional para atender a região central?

E assim, só para fazer mais um alerta aqui: na construção do plano plurianual está inserido o hospital regional. A população de Ji-Paraná, da região central, se reuniu, e está dentro; está dentro do PPA. Então, assim, hoje, não tem como dizer: olha, isso não consta no PPA. Consta, sim, porque a população foi para lá e fez questão de colocar dentro do PPA, não é? E na gestão passada, também estava. Infelizmente, não aconteceu, agora está e a gente gostaria muito que acontecesse.

O SR. JEFFERSON RIBEIRO DA ROCHA - Então, como eu falei na nossa fala ali, o Estado pode trabalhar... Na verdade nós tínhamos até apresentado ali dentro do perfil, o perfil do hospital que vai ser melhor utilizado por essa região. Por exemplo, vou até citar o próprio Hospital de Ariquemes, que foi feito de qualquer forma e acabou que hoje ele não supre



mais aquela região, e nós estamos refazendo o estudo dentro do perfil da região. Inclusive, tem uma equipe minha que estava aqui esses dias, fazendo um estudo junto com a atenção primária, para definir qual a estrutura do hospital que melhor vai atender. Isso vai servir de base para a gente...

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Mas, aí, só... Me desculpa. Então assim, nesse primeiro momento teria, sim, esse compromisso de fazer um estudo para poder fazer o levantamento. E qual o prazo seria, secretário, para esse estudo? Para a gente poder ter uma posição, de que modelo de hospital nós teríamos para a região central.

O SR. JEFFERSON RIBEIRO DA ROCHA - Isso chama-se estudo técnico preliminar. Para a gente não ficar divagando, como a senhor fala: "apenas como uma fala política" e fazermos algo correto, que não engane a população, a gente precisa traçar o perfil daquilo que é melhor para a comunidade, não é?

E aí, eu uso a fala até do meu Governador Marcos Rocha, que é tipo assim: "Não prometo nada que eu não posso fazer." Então, a gente consegue produzir um perfil do hospital. O ideal para a região são 260 daqui e, mais ou menos, 500 usuários ao redor, que hoje estão aqui no município de Ji-Paraná, mas que tem o aporte do Governo do Estado, inclusive, não mostrei valores. Hoje, o braço forte de todos os municípios do Estado de Rondônia, é o Governo Estadual. Se o Governo Estadual, por alguma forma bloquear, nós estamos investindo, deputada, também nessa produção da atenção primária, justamente para que não chegue na alta complexidade.

Vou dar um exemplo para vocês – e isso nos preocupa muito – sobre a parte, por exemplo de diálise. O Estado de Rondônia deu uma diminuída na população – deu uma diminuída na população pelo novo censo do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) –, o que aconteceu com os nossos doentes renais crônicos? Eles aumentaram. Ou seja, a nossa assistência básica lá, quando foi citado, que a gente precisa incentivar e o Governo está pagando os municípios, está ajudando os municípios a fazer esse levantamento, em algum momento ele falhou.

Mas a senhora pode contar com a gente para fazer esse estudo técnico preliminar. Eu acredito que em uns 90 dias, Senhora Mariana Aguiar? Consegue? Apresentar esse estudo do perfil do hospital que Ji-Paraná de repente, precisaria, para ajudar nessa questão da alta complexidade, média e alta complexidade. Que é a missão do Estado.

Incluindo com este levantamento dentro do Plano Estadual de Saúde, para que ele seja, realmente, executado dentro do planejamento. Para ser algo falado, planejado e executado. Tranquilo?

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) – Certo. O senhor acha então, que com 90 dias é suficiente, não é?

O SR. JEFFERSON RIBEIRO DA ROCHA – Dá para a gente fazer porque esse é um perfil conceitual.

A SRA. MARIANA AGUIAR – Muito boa tarde a todos. Obrigada pela oportunidade de me manifestar nesse assunto. Eu defendo o planejamento na saúde, então assim, é um estudo

extremamente fino, delicado e que a gente não pode desguarnecer de todo o cuidado necessário que um assunto desse carece.

Então, 90 dias é tempo para a gente ter pelo menos uma base e ainda discutir se a gente está no caminho, se os estudos estão apontando e o que a gente pode fazer, se é realmente... Porque é muito difícil quando a gente vai contratar uma empresa, deputada, por exemplo, para fazer um estudo desses eles pedem, no mínimo, seis meses. Mas quando eles trazem, eles trazem: está aqui. E a gente tem que dizer: "não dá", "dá". E se a gente tiver a oportunidade, como nosso Secretário coloca, de 90 dias, a gente pode reconversar, identificar quais são as fragilidades, quais são os pontos ou onde nós podemos ter oportunidade de avaliar ou buscar outras alternativas.

Então é prudente, é necessária a participação ativa da regional de saúde, considerando que nós temos 13 municípios, certo? 17 municípios na região central, uma região que tem uma necessidade de ter um suporte, sim, mas nós precisamos ter muita responsabilidade com o tipo de serviço que nós queremos oferecer, com a qualidade deste, porque é um clamor social, já está notado e a gente tem muita responsabilidade com isso. Nosso Governador, nosso secretário, nos cobram qualidade no serviço e assim nós faremos com muito zelo.

Grata.

A SRA. CLÁUDIA DE JESUS (Presidente) - Bom, secretário, a gente entende que realmente é isso. A gente trabalha, a gente defende uma questão séria e o planejamento é essencial na gestão. Eu compreendo que isso é necessário, pena que isso não está pronto porque é uma pauta que a gente necessita há muito tempo. Mas a gente já esperou até aqui, e a gente

compreende, é uma gestão, um novo secretário, que chega também.

Então, a gente entende que precisa, realmente, conceder esse prazo. A gente espera, mas a gente gostaria que você levasse muito a sério o que foi dito aqui hoje. A gente não está brincando de juntar gente. Quem está aqui tem responsabilidade, quem está aqui acompanha o sofrimento do povo. Aqui têm várias autoridades, têm vários vereadores, vereadoras, lideranças, pessoas sérias, pessoas religiosas, pessoas de diversos espaços políticos. Tem pessoas de vários municípios aqui do nosso Estado de Rondônia.

Então, secretário, junto com a equipe, peço a vocês que dentro de 90 dias a gente volte a se falar. Eu tenho um compromisso com essa população aqui, de dar um retorno para essa população, como também para essa Comissão de Saúde, que aqui está. Nós fazemos um trabalho juntos, dentro daquela Casa de Leis, com muita responsabilidade. E aí, eu digo aos senhores: é difícil ficar uma tarde toda conversando aqui, para a gente sair com poucos encaminhamentos? É difícil, mas algum encaminhamento saiu daqui.

Saiu daqui que nós temos o terreno, saiu daqui que nós temos deputados que querem colocar Emendas, saiu daqui um comprometimento de fazer um estudo sério para nos dar uma resposta e saiu daqui a gente com esse sonho. Nós não podemos parar de sonhar. Não é fácil, nunca foi fácil e, especialmente, para quem tem coragem de fazer política séria. Especialmente para quem tem coragem de vir aqui discutir problemas. E vocês sabem que a gente tem. Todos nós aqui, temos. Se nós ficamos aqui, é porque a gente tem.

Então, Secretário, daqui a 90 dias, nós chamaremos todo mundo de novo e nós sentaremos aqui de novo, e eu espero que vocês venham aqui para nos ajudar. Porque como eu bem disse:

isso não é uma proposta do nosso mandato, é do Deputado Luis do Hospital, é da Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, é do Deputado Luizinho Goebel, é do Deputado Federal Fernando Máximo, é da Deputada Silvia Cristina, de todos, da Prefeitura - que é representada pelo Prefeito, pela Secretária, enfim... Do Governador Marcos Rocha, porque também nós fizemos esse pleito no período eleitoral, nós fizemos esse pedido.

Então, a gente acredita, porque nós não estamos trabalhando em vão. E que a nossa luta, o nosso desejo, o nosso sonho vai se tornar realidade. Eu quero aqui agradecer imensamente a cada um de vocês, a nossa gratidão por vocês estarem juntos com a gente, somando força. Agradecer a todas as entidades.

Aí, eu quero agradecer aqui, de forma muito especial, ao público que sempre me acompanha, que é o movimento sindical da agricultura familiar, dos trabalhadores rurais, do Sindicato dos Trabalhadores Rurais junto com a Federação, a Fetagro - que representa a agricultura familiar do Estado de Rondônia -, que é um povo sofrido, um povo que luta, um povo que sabe do que nós estamos falando aqui, quando a gente fala de saúde pública.

Obrigada por vocês virem aqui hoje, não só vocês, mas todos que vieram aqui e representam uma entidade, os que não representam, mas que são cidadãos e que se preocupam com o seu próximo. Eu saio daqui hoje, muito feliz. Triste também, porque a gente ainda não tem algo concreto, mas feliz porque nós estamos lutando com muita responsabilidade. Talvez, se fosse em outro momento, chegassem aqui e falavam tudo que as pessoas queriam ouvir. A gente sai daqui, hoje, talvez triste porque a gente não ouviu aquilo que a gente queria, mas confiante que nós temos um Deus que cuida de tudo e que futuramente isso vai acontecer, porque ninguém aqui está brincando de trabalhar.

Eu não convidei os senhores e as senhoras para virem aqui em vão. E nós vamos continuar. Nós temos, hoje, três meses de mandato. Nós temos aí uma caminhada pela frente e a gente vai lutar. Nós vamos incomodar bastante, incomodar com responsabilidade, respeitando todas as pessoas, que foi assim que a gente aprendeu a fazer políticas públicas.

Gente, gratidão. Antes, eu quero aqui também, cumprimentar a nossa companheira Senhora Tereza Janete, que essa semana assumiu a Superintendência do Ministério do Trabalho em Rondônia e é uma companheira de luta, é uma companheira que tem 30 anos dentro daquele órgão, e uma mulher. Isso muito nos honra, Senhora Tereza, que Deus lhe abençoe.

Pessoal, gratidão. Secretário Jefferson, eu confio no senhor e peço ao senhor, mais uma vez, olhe com muito carinho o que nós falamos aqui nessa tarde. A gente precisa muito ser respeitado. Nós estamos falando mais vez. Eu sou repetitiva porque lá atrás, aconteceu uma inversão. Um bom gestor que planeja já teria feito o primeiro hospital regional aqui na região central. E foram feitas inversões. Municípios menores receberam – e precisam, precisam também, todo mundo é digno –, mas nós já éramos para ter esse hospital há muito tempo.

Então, eu só gostaria que vocês lembrassem que o Estado tem essa dívida com a região central do Estado de Rondônia. E que nós vamos lutar. Não é à toa que, hoje, nós viemos representar essa região central e o município de Ji-Paraná e nosso Estado de Rondônia. A gente tem que representar para fazer a luta. Porque só é válido estar em um espaço de poder, quando a gente consegue mudar a vida das pessoas. Quando a gente não consegue, a gente tem que ter a dignidade de sair fora, porque só pode ficar representando o povo quando a

gente tem coragem de trabalhar, se compadecer com as dores das pessoas que sofrem e que vivem largadas nessa sociedade.

Gente, obrigada, que Deus abençoe. Obrigada aos deputados aqui: Deputada Dr<sup>a</sup> Taíssa, Deputado Luizinho Goebel, Deputado Fernando Máximo, Deputado Luis do Hospital, Secretário Jefferson; Senhor Severino; ao Conselho Estadual de Saúde; ao Vice-Prefeito. Gente, obrigada a todos vocês, de coração, que Deus abençoe.

Eu quero agradecer também a toda equipe da Assembleia Legislativa que está aqui hoje também, dando suporte. Quero agradecer a toda minha equipe também, a minha assessoria, que me ajudou também na realização, e todos vocês que ajudaram a mobilizar e convidar as pessoas, e a vocês que acreditam nesse projeto coletivo. Um forte abraço, que Deus abençoe todos vocês, um bom retorno. E o nosso mandato está à disposição.

Invocando a proteção de Deus, em nome do povo rondoniense declaro encerrada a presente Audiência Pública.

**(Encerra-se esta Audiência Pública às 19 horas e 18 minutos)**

***(Sem revisão dos oradores)***